



Valdir

REITOR 2025-2029



PROGRAMA DE TRABALHO ESTENDIDO



Compromisso e
confiança:

Vamos lá fazer o que será!



APRESENTAÇÃO	4
O QUE, REALMENTE, QUEREMOS SER ENQUANTO INSTITUIÇÃO?	5
CONCEPÇÕES, VALORES E MOTIVAÇÕES	12
QUEM SOU	17
COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS	27
COM Estudantes	27
COM TAEs	30
Flexibilização da Jornada de Trabalho	30
Programa de Gestão por Desempenho - PGD	30
Conquistas da greve	30
COM TAEs e Docentes	31
COM Docentes	33
COM as Unidades	35
PROPOSTAS	37
EIXO I - RELAÇÕES INTERPESSOAIS E QUALIDADE DE VIDA	37
RELAÇÕES INTERPESSOAIS, INCLUSÃO, ALTERIDADE E DIVERSIDADE	37
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	40
GESTÃO DE PESSOAS	41
EIXO II - GESTÃO ACADÊMICA	46
ENSINO	46
Processo seletivo	46
Registro acadêmico	47
Política de permanência e êxito	47
Abertura de novos cursos	48
Um olhar para os nossos cursos	49
Acervo Bibliográfico e Documentos Institucionais do Ensino	49
PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	50
Incentivo à entrada no mundo da ciência e da inovação	50
Consolidação das ações de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Inovação vigentes	51
Assegurar a infraestrutura e o custeio adequados	51
Fomentar a divulgação em todos os níveis	51
Estabelecimento de parcerias entre a instituição e organizações para a transformação das comunidades	52
Prospecção institucional para captação de recursos externos	52
Enquadramento da Instituição como referência de serviços para o desenvolvimento local, regional e nacional	52
Realização da integração ampla entre ensino, pesquisa, extensão, cursos, estudantes, pesquisadores, campi, Rede Federal EPCT	53
Criação dos Programas Integradores de Fortalecimento da Pesquisa I e II	

(PIF)	53
EXTENSÃO	54
Apoio ao Esporte, Cultura e Lazer	55
RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E COM O MUNDO DO TRABALHO	55
Práticas Profissionais e Estágios	56
Acompanhamento de Egressos	57
Internacionalização e Relações Internacionais	57
EIXO III - PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO	60
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO	60
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	62
Valorização dos resultados de pesquisas realizadas nos programas de mestrados profissionais, no âmbito do IF Sudeste MG	64
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	67
COMUNICAÇÃO E MARKETING	68
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	69
INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA ATIVA	71
CONSIDERAÇÕES	74

APRESENTAÇÃO

Vamos lá fazer o que será!

O COMpromisso e a CONfiança são requisitos correlatos basilares para desenvolvermos relações interpessoais sadias. Essa interdependência, baseada na escuta atenta da gestão, é capaz de promover um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, que resulta em conforto, em segurança, em bem estar e em qualidade de vida, para, finalmente, construirmos o futuro, *para fazermos o que será*.

Estamos no processo de escolha da quinta gestão do IF Sudeste MG, o que nos convida a refletir sobre a nossa história. Desde dezembro de 2008, quando foram criados os Institutos Federais, vimos acompanhando significativas mudanças nos cenários nacional e internacional, impactando a educação, significativamente.

Além disso, os efeitos da “modernidade líquida”, em que as relações sociais, econômicas e produtivas estão tão fluidas, fugazes e maleáveis, em que a mentira - “fake news” –, naturalizou-se no período da “pós-verdade”, permitindo que a versão dos fatos torne-se mais relevante que eles próprios. Internacionalmente, enfrentamos uma pandemia, inúmeras guerras e um cenário de profundas mudanças tecnológicas, redutoras do tempo e do espaço, aproximando pessoas, preponderantemente, por meio virtual, nas redes sociais, facilitando a busca e a compilação de dados e de informações pela Inteligência Artificial (IA).

Nacionalmente, presenciamos um cenário incerto relativo aos rumos da educação, que sofre o impacto de mudanças, nas conjunturas política e econômica, e de polarizações político-ideológicas exacerbadas. Especificamente, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) tem sofrido com as alterações nos rumos políticos e com os constantes cortes de recursos financeiros, especialmente nos últimos 9 anos. Em nossa instituição, é possível perceber esse impacto, em todo o processo de expansão.

O surgimento do IF Sudeste MG, a partir de três instituições reconhecidas na educação profissional e tecnológica, em um governo que prometia e que investia, decisivamente, na expansão da Rede Federal, fomentou o sonho da primeira e da segunda fases da expansão, com a implantação dos *campi* que comporiam a instituição até 2015, quando o processo foi prejudicado por um cenário econômico de crise e de rupturas políticas, que suscitaram, a partir de 2016, uma mudança significativa nos rumos da política da SETEC/MEC.

Essa mudança atingiu, mais significativamente, as instituições em processo de expansão inicial, como o IF Sudeste MG, com três campi em consolidação e, com quatro, em implantação. Assim, apesar de todos os esforços institucionais, não atingimos uma consolidação plena e, conseqüentemente, ainda possuímos vários *campi* sem condições adequadas de funcionamento, em relação à proposta inicial, e outras Unidades com dificuldade de manter e de expandir a capacidade instalada. Por isso,

hoje, preocupa-nos, sobremaneira, a retomada do projeto de expansão, em um cenário de incertezas políticas relacionadas ao futuro próximo. Precisamos pensar e indagar:

O QUE, REALMENTE, QUEREMOS SER ENQUANTO INSTITUIÇÃO?

Adianto que não estou aqui para responder a essa pergunta, mas para que tenhamos a oportunidade de refletir juntos, a partir de diretrizes, de propostas e de COMpromissos constituídos a partir da premissa de que uma instituição forte, querida e respeitada por quem dela participa ou dela necessita, onde seja ótimo trabalhar e estudar, só pode ser construída com muita participação, consistência e coesão da comunidade acadêmica.

É a comunidade acadêmica, por meio das instâncias democráticas, com transparência nos seus processos, com garantia do pleno respeito aos princípios da administração pública, com a força e com integração das suas Unidades, que deve estar apta a agir, decisivamente, nos processos de crescimento e de consolidação do IF Sudeste MG. É assim que podemos reduzir a vulnerabilidade institucional em relação às adversidades políticas e econômicas, garantindo as condições mínimas para desenvolvermos uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todas as nossas Unidades.

Nesse sentido, apresento o Programa de Gestão 2025/2029, na certeza de poder contribuir neste processo democrático, em que a comunidade não apenas é conclamada a escolher um projeto para a instituição que almeja, mas também a participar e a construí-la conjuntamente, passo a passo, por meio dos esforços cotidianos, do fazer juntos, da luta do dia a dia e das decisões compartilhadas.

Este plano foi elaborado a partir desse princípio e COM ele. Foram mais de dois anos de diálogos e de registros em todas as Unidades, com todos os segmentos da comunidade acadêmica e com a sociedade envolvida. Conversamos com todos os segmentos e níveis hierárquicos: estudantes, TAEs, docentes, colaboradores terceirizados, gestores, membros da comunidade externa, sociedade civil, representantes de poderes públicos, políticos de todas as agremiações e ideologias; todos colaboraram, ativamente, neste documento, que é dinâmico, e prevê a continuidade dessa participação ativa no processo de gestão.

Com profundo respeito e reconhecimento às gestões do IF Sudeste MG, nas diversas instâncias e Unidades, às instâncias colegiadas, aos movimentos sindical e estudantil e à comunidade acadêmica, conduzi esse diálogo, amparado em uma convivência de 16 anos de atuação como docente, coordenador, diretor, pró-reitor, que presenciei e que participou de todas as transformações da Instituição, desde o seu nascimento. Por esta atuação profunda, na base, junto aos estudantes e aos colegas, aos trabalhadores e às trabalhadoras desta Instituição, conheço bem os anseios e os problemas reais que nos afetam, e sinto-me COMprometido e apto a promover as conexões necessárias para facilitar esse processo rumo a uma instituição mais orgânica e integrada.

Para tal, nosso plano constitui-se de 4 partes, além desta apresentação. Iniciamos o documento pelos valores, pelas concepções e pela motivação, por entender que é necessário embasar nossos propósitos na **verdade**, oferecendo condições para que a comunidade entenda, com o mínimo de profundidade, o que nos leva a nos colocarmos como opção e, desde aí, já perceber o que pode, ou não, gerar identificação conosco.

Não compactuo com o lema da pós-verdade, onde a versão é mais importante que o fato. Por isso, deixo claros o meu propósito e o meu compromisso radical com a democracia e com a participação. Compreendo a gestão como um ato eminentemente coletivo, pois trata de gerir o que é de interesse **comum**. Assim, valho-me de expressões potentes, cujo prefixo compartilhado é o “COM”, para expressar a força da união, da coesão e da participação.

Em seguida, apresento a minha biografia e a minha atuação profissional como educador, especialmente, a minha atuação, nos últimos 16 anos, no IF Sudeste MG. Com isso, é possível entender um pouco mais a razão dos meus valores, das minhas concepções, das minhas motivações, e compreender como isso se revela, na minha atuação profissional, como docente, e nos vários cargos de coordenação e de direção que exerci no IF Sudeste MG. Entendo que esse confronto entre os valores e a história facilita a distinção do que é “fato” ou “fake”, nas propostas de qualquer candidatura.

Outra parte importante do Programa surge da consciência dos limites para o cumprimento de todas as propostas em 4 anos de gestão e, por isso, a necessidade de se estabelecerem prioridades e compromissos mais imediatos. Destacamos que essas prioridades são dinâmicas e que os COMpromissos devem ser mútuos, o que nos incita a continuar os diálogos já iniciados. Mas, de antemão, com base nas intensas conversas realizadas e na experiência de 16 anos de atuação, aqui, nas bases institucionais do IF Sudeste MG, apresento o que entendo ser mais premente em relação aos anseios de meus colegas técnicos administrativos e docentes, bem como dos estudantes de todos os *campi*. Assumo, assim, compromissos específicos a que me fiarei, de forma decisiva e compartilhada, com Estudantes, com TAEs, com Docentes e com nossas Unidades, conforme a seguir:

COM Estudantes, assumo o COMpromisso de promover a articulação com os setores e com os profissionais da assistência estudantil para agilizar a institucionalização da Lei 14.914/2024 do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e de apoiar a sua implantação e a sua atualização gradativa, em todas as Unidades, até o final do mandato, considerando todos os benefícios e todas as inovações previstas no documento, tais como:

- incremento da quantidade de benefícios e a atualização dos valores das bolsas de assistência estudantil, no Programa de Assistência Estudantil (PAE);
- ampliação de bolsas permanência no Programa (PBP);
- fornecimento de alimentação saudável por meio do Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases);
- promoção de soluções de moradias estudantis pelo Programa Estudantil de Moradia (PEM);

- busca de soluções de transporte por meio do Programa de Apoio ao Transporte do Estudante (Pate);
- promoção de inclusão de estudantes pelo Programa Incluir de Acessibilidade na Educação (Incluir);
- viabilização da participação de estudantes mães e pais com filhos pequenos no Programa de Permanência Parental na Educação (Propepe);
- disponibilização de espaços de estudos previstos no Programa de Acolhimento nas Bibliotecas (PAB);
- estruturação do Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS);
- promoção da inserção de estudantes refugiados estrangeiros pelo Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes);
- agilização do processo de liberação das bolsas nos editais de assistência estudantil por meio da continuidade e incremento da utilização do Benefício Permanência na Educação Superior, que permite a utilização do Cadastro (CadUnico) para concessão de bolsas.

Além disso, assumo o compromisso de destinar 4% do orçamento discricionário para incrementar bolsas e apoios diversos, em ações de estudantes em projetos de ensino, pesquisa, de inovação, de extensão, de cultura e de esporte, para implantar modalidades de bolsas de esporte, de cultura e de arte, para fornecer internet e equipamentos para promover a inclusão digital de estudantes, para promover a mobilidade acadêmica e intercâmbios, em instituições nacionais e estrangeiras, para promover ações para facilitar o ingresso, a permanência e o êxito dos estudantes trabalhadores do ensino noturno.

COM os TAEs, assumo o compromisso de: ampliar a flexibilização da jornada de trabalho a todos os setores de todos os campi da Instituição, de fortalecer e de ampliar o Programa de Gestão por Desempenho (**PGD**). Também, acompanho, atentamente, os GTs do MGI/MEC/SETEC, que trabalham na regulamentação das conquistas da greve para, assim que assumir, instituir os GTs e as Comissões que atuarão para elaborar as regulamentações internas para a implantação da jornada de 30h semanais, **da RSC dos TAEs**, do levantamento dos cargos extintos, das demandas e da proposição dos **cargos racionalizados** em cada Unidade, bem como na regulamentação para a **contratação de substitutos** nos afastamentos legais. Além disso, atuaremos, propositivamente, no apoio da CISPCCTAE para a agilização dos processos de progressão, nos novos interstícios conquistados.

COM os Docentes, minha experiência, como professor, sinaliza a necessidade imediata de apoio para enfrentar os desafios atuais, especificamente, para lidar com as ações inclusivas e afirmativas, bem como para com as Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDICs), no âmbito do ensino, da pesquisa e inovação, e da extensão. A relação professor-aluno é o coração da educação. É o solo fértil onde sementes do conhecimento são plantadas e cultivadas até que floresçam. Por isso, assumo esse COMpromisso fundamental com o estabelecimento de um **Programa**

Estratégico de Apoio à Docência (PEAD), que deverá ser elaborado e implantado com a ampla participação dos docentes e que deverá prever o apoio fundamental da instituição para o bom desempenho das suas atividades, tais como: regulamentação da atividade docente, equilibrada, e compatível com a conquista da última greve, garantia da liberdade acadêmica para a atuação equivalente aos docentes do ensino superior das universidades, a estruturação dos NAIs, com o apoio efetivo de profissionais e com a estrutura adequada para o processo de ações inclusivas, oferecimento das condições de capacitação docentes necessárias ao bom desempenho de suas atividades, oferecimento de estrutura, de espaços e de equipamentos adequados para o desempenho de suas funções acadêmicas no ensino, na pesquisa, na inovação e na extensão, apoio logístico e operacional para as iniciativas extra classe de aperfeiçoamento didático-pedagógico, criação do Centro de Referência do Professor para auxílio na criação de material didático moderno e integrado, incentivo ao desenvolvimento de projetos e ações que promovam ações favoráveis às relações interpessoais saudáveis e com a qualidade de vida no ambiente acadêmico, realização de reuniões objetivas e contínuas com os núcleos docentes de todos os *campi* para levantamento de demandas e para busca de soluções coletivas.

Já com TAEs e docentes, comprometo-me a manter regularidade nos editais do PROAC, bem como na incrementação do PDP, buscando o oferecimento de mais oportunidades de mestrados e de doutorados interinstitucionais (MINTER e DINTER) aos nossos servidores, assim como incrementar o Programa de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalhador(a).

COM as Unidades, necessitamos de um diálogo muito estreito, republicano, baseado em tomadas de decisões conjuntas, nos âmbitos estratégicos, táticos e operacionais. Por isso, o nosso COMpromisso deve ser mútuo, sempre com muito respeito e com bastante autonomia de cada campus, concomitantemente, com a necessidade de integração e de pertencimento orgânicos. Cada parte deste organismo possui características e necessidades específicas, que requerem muita atenção do todo, em uma relação dialética de interdependência. Nesse sentido, a reitoria não pode se colocar como “o todo”, pois ela se constitui de uma parte, cuja função é facilitar e conduzir o processo de integração das partes. Cada membro do Colégio de Dirigentes (CODIR) necessita assumir o compromisso com todas as decisões estratégicas da Instituição e não apenas representar a sua Unidade. Por essa razão, assumo o COMpromisso fundamental e prioritário com o planejamento integrado, transparente e participativo, a partir do diálogo com toda a Comunidade Acadêmica, em cada Unidade, para: discutir e atualizar o Estatuto e os Regimentos, elaborar e implementar o PDI 2026/2030, captar e prover recursos humanos, financeiros e materiais, necessários ao bom andamento dos campi.

Seguindo na linha de compromisso e confiança mútua vamos manter uma articulação permanente, republicana, democrática e transparente com todos os diretores gerais, visando a obtenção de recursos de qualquer natureza, necessários ao bom andamento dos campi. Também destinaremos recursos para a realização de eventos, visando fortalecer a imagem dos campi na comunidade e promoveremos ações para

garantir a segurança nos acessos e permanência nas dependências do IF Sudeste MG. Para a reitoria vamos criar o Conselho da Reitoria visando dar voz e vez também aos servidores desta importante Unidade.

Em relação às demais propostas para a gestão, foram organizadas em três eixos:

Eixo I - Relações Interpessoais e Qualidade de Vida

Eixo II - Gestão Acadêmica

Eixo III - Planejamento, Governança e Gestão

No **Eixo I - Relações Interpessoais e Qualidade de Vida**, abordamos o nosso propósito crucial: prezar pelas relações interpessoais e pela qualidade de vida de todas as pessoas, independentemente do papel ocupado na comunidade acadêmica, seja ele o de estudante, o de TAE, o de docente ou o de colaborador(a) terceirizado(a). Assim, este eixo subdivide-se em 3 partes: a primeira, vinculada à Gestão de Pessoas, que trata das questões específicas dos(as) servidores(as), a segunda, atrelada às questões das ações inclusivas, afirmativas e da diversidade e a terceira, relacionada, especificamente, a estudantes, direcionada à assistência estudantil.

No **Eixo II - Gestão Acadêmica**, apresentamos as nossas propostas para o ensino, para a pesquisa, para a inovação e para a pós-graduação, mas também para a extensão. No âmbito do ensino, a seção subdivide-se nas seguintes áreas: Processo Seletivo, Registro Acadêmico, Política de Permanência e Êxito, Um Olhar Para Nossos Cursos, Abertura de Novos Cursos, Acervo Bibliográfico e Documentos Institucionais do Ensino. A dimensão de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação é apresentada considerando-se o incentivo à entrada no ‘mundo da ciência e da inovação, a consolidação das ações de Pesquisa, de Inovação e de Pós-graduação vigentes, a necessidade de assegurar a infraestrutura de custeio, o fomento à divulgação em todos os níveis, o estabelecimento de parcerias interinstitucionais (relações simbióticas), a promoção da perícia institucional para a captação de recursos externos, o enquadramento da instituição como referência de serviços para os desenvolvimentos local, regional e nacional, e a integração ampla com o ensino, com a pesquisa, com a extensão, com os cursos os cursos, com os estudantes e pesquisadores dos campi do IF Sudeste MG, da Rede Federal EPCT e de redes internacionais. Já a Extensão abrange o apoio ao esporte, cultura e lazer, Relações Interinstitucionais e com o mundo do trabalho, práticas profissionais e estágios, acompanhamento de egressos, internacionalização e relações internacionais.

No **Eixo III - Planejamento, Governança e Gestão**, iniciamos com as propostas do Planejamento, do Orçamento e da Gestão que, juntamente com o Desenvolvimento Institucional, representam os pilares fundamentais para que a instituição se sustente. Neste contexto, salientamos a necessidade de uma profunda e constante articulação entre as Pró-reitorias meio, apesar de apresentarmos as propostas, separadamente, para facilitar a compreensão. Em seguida, destacamos a importância

estratégica da Tecnologia da Informação para garantir a qualidade dos serviços de comunicação e de gestão, com segurança, com integridade e com eficiência, bem como da Comunicação e Marketing para promover a coesão da COMunidade interna e o reconhecimento da potência institucional junto à sociedade. Outro ponto destacável, contemporaneamente, é a sustentabilidade ambiental e social, que se insere, transversalmente, no Programa, para promover a saúde, a segurança e a qualidade de vida às comunidades interna e externa.

Por fim, apresentamos as propostas relacionadas à integridade e à transparência ativa, que representam o arcabouço imprescindível para a governança e para o cumprimento dos propósitos democráticos conclamados no item dois do Plano. Salientamos que não se trata de apenas seguir a legislação, pois, ao se referir à integridade e à transparência ativa, estou reafirmando o compromisso com os meus valores, com as minhas concepções e motivações.

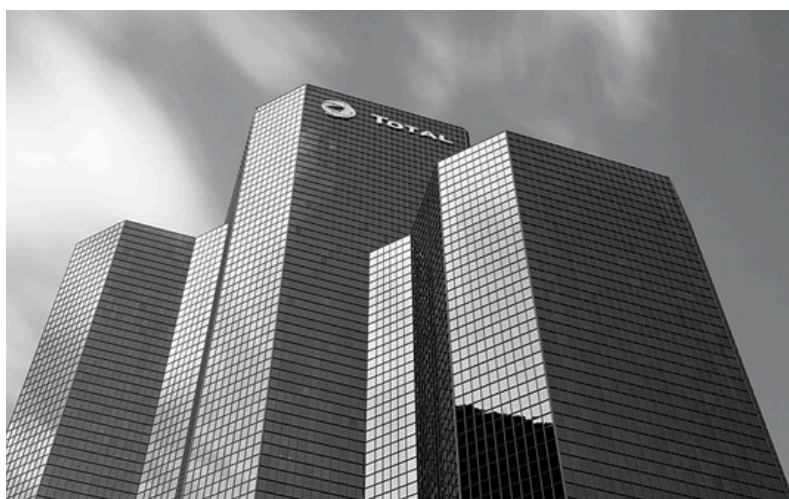
Desejo uma boa leitura e me coloco à disposição de todos(as) para elucidação do que for necessário.

Abração!

CONCEPÇÃO, VALORES E MOTIVAÇÕES

20
24

"O hoje é a semente do amanhã!"



CONCEPÇÕES, VALORES E MOTIVAÇÕES

“O hoje é a semente do amanhã”

Para além dos princípios orientadores da administração pública, como a legalidade, a impessoalidade, a transparência, a moralidade, a publicidade e a eficiência, dos quais todo(a) gestor(a) público(a) deve estar submetido(a), é pertinente que o(a) candidato(a) a um cargo público eletivo explicita suas concepções de vida em sociedade e os valores que os move para tal. São essas concepções e esses valores que permitem aos eleitores situarem-se em relação a uma maior ou menor identificação com o(a) candidato(a). A partir disso, é possível perceber a coerência, ou não, do histórico de vida pessoal e profissional do(a) candidato(a) com o que ele(a) propõe realizar na gestão.

Por isso, compartilho com a comunidade os valores, as motivações e as concepções condutoras da minha candidatura ao cargo de Reitor do IF Sudeste MG, no quadriênio 2025/2029, bem como o meu histórico pessoal, para além das diretrizes e das propostas de metas e de ações para a gestão.

Compreendo a gestão como um ato eminentemente coletivo porque se trata de gerir o que é de interesse comum. Nesse sentido, os principais valores que me movem a essa candidatura apontam o que é **comum** na própria morfologia das palavras que destaco para revelar minhas crenças e convicções: “**com**unidade, **com**unhão, **com**paixão, **com**panheirismo, **com**promisso, **com**ando, **com**unicação e **com**petência”. Estas expressões revelam, em sua composição, por meio do afixo comum “**com**”, os princípios basilares e a concepção do que acredito ser uma **gestão democrática, integrada e participativa**, que se pautem no **respeito, na empatia e na sinergia**.

COMunidade

A sociedade é conflituosa, movida por interesses individuais, apesar da necessidade e da dependência de interação dos indivíduos. Assim, compreendo a comunidade como uma coletividade de indivíduos, ligados pela necessidade de laços comuns, com identificação de alguns interesses, e que compartilham espaços comuns, reais ou virtuais.

É em comunidade que percebemos as nossas dimensões individuais e coletivas, que exercitamos a divergência e a convergência, que podemos praticar e experimentar o respeito pelos demais e que notamos o direito e o dever revelarem seus limites na necessidade do bem comum.

Se analisarmos do ponto de vista morfológico, o destaque “com” remete ao desmembramento da palavra na expressão “com unidade”. A expressão alterada passa a exigir complemento para ser resignificada, ou pede algo mais. “Algo”, pronome indefinido, que remete a diversidade. Assim, a unidade aqui não significa pensamento único ou aceitação tácita das regras de convivência social, mas, sobretudo, a condição

mínima de convivência para que a relação dialética permita a divergência de ideias e de interesses necessária para a evolução histórica e para a convergência sinérgica direcionada ao bem comum. Posso afirmar que comunidade significa: espaço onde se pode divergir com unidade. Então, unidade é diferente de “único”, de “indivíduo”. Significa permitir a união dos indivíduos. Tenho convicção de que compreender isso representa apreender o sentido profundo da democracia como expressão máxima reguladora das relações dos indivíduos em comunidade.

COMunhão

Comunhão pode ser entendida como a realização de algo em comum. É compartilhar de algo que agrega, que une indivíduos. Independentemente das concepções, das crenças, dos desejos e das necessidades de cada membro da comunidade, há muitos objetivos comuns que nos unem, quando participamos de uma comunidade ou de uma mesma organização social. Perceber que são esses objetivos comuns que permitem a união dos indivíduos e que promovem a força sinérgica do conjunto por meio da formação de equipes atuantes para o crescimento e para a sustentabilidade dessa comunidade, é fundamental para compreendermos que são necessários valorizar e compartilhar o talento e as forças individuais para o bem comum. É nesse sentido que a palavra “comunhão” pode ser desmembrada e entendida por “com união”, “fazer com união”, ter comunhão de propósitos.

COMpaixão

Ter compaixão é ser solidário, empático, compreender e respeitar as dificuldades, os desejos e as necessidades dos demais membros com quem interagimos na comunidade ou que dependem do resultado das nossas ações conjuntas. Então, não basta ter compaixão é necessário a ação de fazer, fazer com o outro e pelos outros. Isso é dar sentido ao fazer, é o sentido de bem coletivo, de humanização das nossas ações. Isso, em última instância, é o que nos realiza enquanto humanos e nos traz alegria e felicidade. Por isso compaixão também pode significar remeter ao fazer com paixão, fazer com um sentido e não apenas fazer por fazer. Assim, compaixão pode ser a capacidade para se colocar a serviço do todo, com satisfação.

COMpanheirismo

O que nos identifica enquanto comunidade são as nossas condições de trabalhadores do serviço público e de estudantes. A responsabilidade de assumir um cargo de gestão não nos torna patrões, mas apenas alguém do grupo, que, por um período de tempo, precisa responder pelos objetivos coletivos e facilitar as ações conjuntas, na busca do desenvolvimento e da sustentabilidade da organização. Assim, compartilhar as consequências ou os resultados das ações com todos(as), independentemente do ônus ou do bônus, significa estar “com”, lutar juntos, significa pertencimento, identidade de propósitos, reconhecimento de interdependência. Desfrutar juntos dos momentos favoráveis e assumir a carga quando o momento for desfavorável,

dividindo o peso, significa estar juntos, ombro a ombro, lutando pelo que interessa a todos.

COMpromisso

Se a gestão pretende ser democrática, compartilhada e participativa, o compromisso necessita ser mútuo. Assim o gestor deve prezar pela aproximação, estar ao lado de todo(as), especialmente, na resolução das dificuldades de cada indivíduo, de cada unidade organizacional. Toda a cadeia de gestão necessita assimilar o compromisso de construir relações comprometidas em cada área ou segmento, para que a relação não se torne meramente populista, onde a democracia seja algo superficial e as relações de camaradagem mascaram as relações de compromisso mútuo.

Em outro sentido, ter compromisso significa responsabilidade com o que se promete, respeitando, principalmente, quem deposita confiança. Por isso, é crucial que todo(a) candidato(a), ao se propor como opção, avalie, profundamente, as condições institucionais, políticas, econômicas, sociais, culturais e pessoais para a realização de suas propostas. É necessário não apenas atenção máxima para perceber os anseios da comunidade, mas avaliar em conjunto a exequibilidade das ações necessárias para supri-los.

COMando

Comandar com compromisso tem o sentido de “andar com” e significa facilitar a convivência dos indivíduos a fim de promover o alcance dos objetivos comuns. Nesse sentido, cabe refletir sobre o que move os indivíduos em uma comunidade, ou melhor, quais são as motivações dos indivíduos para estarem inseridos nessa comunidade e dividir objetivos comuns com os demais. Assim, quanto mais próximo, quanto maior for a interação do facilitador com o conjunto de indivíduos maior será a possibilidade de conhecer suas motivações e de perceber que o bem comum que une todos em comunidade não é algo exterior que deve ser assimilado pelos indivíduos, mas algo que é construído conjuntamente e só tem sentido, quando possui convergência de interesses, de desejos e de necessidades dos indivíduos em uma relação dialética e dinâmica, que evolui conforme as forças de poder e de interesses em jogo. Por conta disso, o facilitador necessita ter equilíbrio para representar não apenas o interesse coletivo institucional, mas também o que isso pode pesar, no jogo de forças, sobre os indivíduos. É isso que conduz o gestor a ter mais capacidade e condições de compreender as motivações individuais, por meio do contato direto com a demanda pública, e, como resultado, agir em prol da comunidade.

COMunicação

A comunicação é a forma de conhecer, de compreender e de ser compreendido. É a comunicação que permite a troca, e sem troca não há como constituir unidade de propósito, e, sem esta, não há trabalho em equipe e coletividade. Porém, a unidade de propósitos não surge espontaneamente. Necessita ser promovida pelo compartilhamento de informações e de diálogos constantes. Assim, compreende-se a comunicação, antes

de tudo, como o meio fundamental de troca de saberes, de compreensões, de informações e de conhecimentos que constroem a unidade para o alcance do bem comum. Por meio da comunicação, também, é possível expandir o universo organizacional para além da comunidade, promovendo troca com outros indivíduos e outras organizações. Nesse sentido, a comunicação é também uma troca de saberes, de informações, de conhecimentos e de impressões do conjunto dos indivíduos que formam uma comunidade com outras comunidades e outros indivíduos, na sociedade.

É também, por meio da comunicação, que se revela o estilo de gestão. Uma gestão democrática, participativa e integrada, depende fundamentalmente de uma comunicação dialógica, interna e externa à organização.

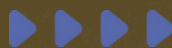
Quando falamos em comunicação dialógica, falamos de escuta ativa, de escuta comprometida, de respeito, de valorização e de consideração pela voz do outro. É preciso respeitar as instâncias de manifestação coletivas sem esquecer a necessidade fundamental de dialogar com os indivíduos e de assumir compromisso com as entregas provenientes dos acordos, pelo menos, com *feedbacks* fundamentados. O diálogo é importante, mas tem uma finalidade, por isso não pode se encerrar nele mesmo e, ainda, muitas vezes ser explorado como publicidade.

COMpetência

A COMpetência não se limita ao domínio técnico ou ao conhecimento acumulado ao longo da vida acadêmica e profissional. Ela envolve, acima de tudo, a capacidade de aplicar esse conhecimento, eficazmente e eticamente, alinhado aos valores e aos objetivos coletivos. No contexto de uma COMunidade, especialmente em uma organização pública, a competência deve ser vista como a habilidade de agir com discernimento, com integridade e com responsabilidade social. A COMpetência é a junção do saber, do saber fazer e do saber ser, em que a expertise técnica se alia à sensibilidade humana.

O sucesso individual só tem valor verdadeiro quando contribui para o sucesso coletivo. Isso implica reconhecer limitações e buscar constantemente o aperfeiçoamento, não apenas para o benefício pessoal, mas para o bem comum. Uma gestão COMpetente não se define apenas pela eficiência, mas pela capacidade de integrar empatia, respeito à diversidade e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Isso significa utilizar os recursos de forma justa e equilibrada, garantindo que as decisões reflitam os melhores interesses de todos. Assim, a COMpetência é a capacidade de transformar o conhecimento em ação consciente, promovendo justiça, equidade e progresso para toda a comunidade. É agir com coração e com mente, em harmonia, equilibrando o fazer e o ser, o individual e o coletivo, o presente e o futuro.

QUEM SOU



QUEM SOU

“Fé na vida, fé no homem, fé no que virá!”

Nasci em 04 de julho de 1959, em casa, próximo a uma comunidade chamada Faxinal Preto, no município de São José dos Ausentes - RS, na divisa com SC. Sou o segundo filho de 9 irmãos, de pai operário e de mãe do lar. Aos 7 anos, iniciei, oficialmente, os estudos em uma escola rural, já sabendo ler. Segundo minha mãe, aprendi de curioso, combinando as letras que via, em pedaços de jornal, que embrulhavam alguns produtos que, vez por outra, chegavam da cidade.

Aos 14 anos, a necessidade de ajudar na renda de casa levou-me a assinar o primeiro contrato de trabalho (CLT) na pequena indústria rural do ramo extrativista de madeira, onde o meu pai e o meu irmão mais velho trabalhavam. Aos 15 anos, meus pais mudaram para a cidade em busca de melhores condições de trabalho e de estudo para os filhos. Então, consegui concluir o ensino fundamental e cursar o médio no período noturno, sempre trabalhando durante o dia.

Aos 20 anos, após algum tempo sem estudar, ingressei no Curso de Filosofia da Universidade de Caxias do Sul (UCS), mas por esta ser uma universidade privada, com valores altos, consegui finalizar apenas duas disciplinas por semestre. Porém, apesar do pouco conteúdo, pude me aprofundar em algumas questões de que, até então, não havia me dado conta, como as causas do desnível social que afetava profundamente a minha família, entre tantas outras. A partir disso, compreendi a dimensão da luta adiante. Iniciei, assim, a militância nos movimentos estudantil e sindical, em 1980, já no final do período da ditadura militar. Paralelamente, trabalhava em uma empresa de construções pré-fabricadas, onde aprendi a desenhar antes de me tornar projetista em edificações.

Pela sobrevivência e pelas obrigações com o trabalho, essas atividades não podiam deixar de ser prioridade e, diante disso, fui obrigado a abandonar a militância e, posteriormente, a universidade, pois, além de me manter, precisava ajudar a manter meus irmãos menores.

Em 1986, resolvi mudar de vida e de estado, fui convidado a trabalhar em Belo Horizonte, em Minas Gerais, onde conheci a minha esposa, com quem tenho duas filhas. Em MG, tentei retomar os estudos de Filosofia, na UFMG, onde estudei por dois anos, mas as obrigações com o trabalho me impediram de concluir.

Somente em 1999, então com 40 anos, quando morei no interior de MG, trabalhando como vendedor, consegui concluir um curso de graduação e me tornar Bacharel em Turismo.

As portas se abriram para um sonho que sempre tive, o de ser professor. Em 2001, fui aprovado no processo seletivo de professor substituto, na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e, logo em seguida, fui contratado, também, como professor na Faculdade Santa Rita (FASAR), em Conselheiro Lafaiete. Em 2004, ingressei no Mestrado de Extensão Rural, na Universidade Federal de Viçosa - UFV e, em 2008, fui aprovado no concurso para a então Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - EAFB, hoje Instituto Federal do Sudeste MG (IF Sudeste MG), Campus Barbacena.

Atuação no IF Sudeste MG

Ingressei na Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - EAFB, conhecida e admirada como “Escola Agrícola”, em um período de transição para o IF Sudeste MG. Tomei posse em 30 de setembro de 2008, muito próximo à promulgação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais. Por conta disso, a minha atuação iniciou em um contexto que exigia muita articulação e muito engajamento para acompanhar um processo intenso de transformação institucional local, no contexto do Campus Barbacena, e, macro institucional, para a constituição deste órgão que nascia: o IF Sudeste MG.

Localmente, o meu primeiro desafio ocorreu juntamente com os colegas professores de área. Na época, era oferecido um Curso Técnico em Turismo, que foi retirado do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, obrigando a sua substituição por cursos mais específicos e que estivessem de acordo com as novas diretrizes da recém-criada Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Assim, elaboramos o Projeto do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio e, na sequência, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

Ainda nesse âmbito, fui convidado a assumir o Cargo de Coordenador Geral de Ensino, na Diretoria de Desenvolvimento Educacional, e pude participar na Comissão de Elaboração do primeiro Regimento Interno do Campus Barbacena do IF Sudeste MG. Posteriormente, fui Diretor de Extensão do Campus, onde pude concluir a estruturação da Diretoria e participar da criação dos principais documentos regulatórios para apoio em editais de Projetos e Programas de Extensão no Campus. Nesse cenário, também ministrei aulas e coordenei projetos de pesquisa e de extensão, orientei estudantes em projetos e em estágios, e participei de comissões, de comitês e de conselhos relacionados aos cargos.

No contexto macro institucional, participei na comissão de elaboração do primeiro Regimento Geral do IF Sudeste MG, do primeiro e do segundo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Comissão de elaboração do Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos (RAT), da criação e da implantação do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX), da implantação do módulo de extensão do SIGAA, da institucionalização do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), além de ter sido coordenador geral do Pronatec e Pró-reitor de Extensão.

Cabe salientar que, consoante à minha história de vida e aos meus valores de COMpanheirismo, desde que assumi o cargo efetivo na EAFB, sou filiado e atuante na seção sindical do Sinasefe Barbacena, tendo participado, ativamente, em todas as lutas e conquistas dos(as) trabalhadores(as). E, mesmo quando ocupei cargos de direção, permaneci e defendi os interesses dos(as) trabalhadores(as). Foi assim meu voto no CONSU, quando da divergência em relação à concepção de público interno para conceder o direito de flexibilização aos setores não finalísticos, por exemplo.

Nesse sentido, cabe destacar o respeito que sempre tive dos dirigentes com quem atuei em cargos de confiança, no campus e na reitoria, que me permitiram exercer a minha autonomia de direito de classe, em eu atuando em suas equipes, com total independência em relação às lutas dos docentes, TAEs e alunos do IF Sudeste MG.

Projetos relevantes

A seguir, tratarei de alguns projetos proeminentes que liderei.

Projeto Desloucar (2010 a 2015)

Meu COMpromisso com a formação integral dos alunos me levou a instigar a primeira turma do Curso Técnico em Hospedagem a propor projetos de acolhimento para elucidar o conceito de hospitalidade. Entre as propostas, um grupo de alunos abordou a necessidade de acolhimento das pessoas em recuperação de transtornos mentais, em Barbacena. Assim, surgiu o Projeto Desloucar, com o objetivo de promover a interação da escola com a comunidade, visando a integrar alunos dos vários cursos com pacientes de clínicas, de casas de recuperação e de residências terapêuticas do município. O projeto foi premiado no Concurso Escola Voluntária do Grupo Bandeirantes de Comunicação, em 2011. Em seguida, tornou-se multicurso e funcionou, no Campus Barbacena, até 2015, com a coordenação da pedagoga Dra. Valéria Bergamini, após 2012.

Projeto IF-Tour (2012 a 2024)

Um grupo de estudantes do Curso Técnico em Hospedagem percebeu que, entre os conteúdos do seu curso, havia subsídio para organizar e promover essas visitas ao Campus Barbacena. Assim, surge mais um projeto, fruto da escuta atenta aos estudantes, o que exhibe os valores de COMpromisso nas relações professor-aluno para promover a Unidade, a interação com a sociedade e a formação integral dos discentes. O Projeto IF-Tour funcionou com a minha coordenação até 2013 e, atualmente, é coordenado pelo Professor André Luis Martin de Araújo.

Projeto Uma Vez IF, sempre IF (2021 a 2024)

A necessidade de articulação com os egressos da instituição, e entendendo que cada curso/área pode implementar e manter isso de uma forma mais estreita, levou-me a propor esse projeto na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer para servir como piloto, visando à sua possível implantação em forma de Programa Institucional de Extensão. A prática de 3 anos de Projeto revela que é possível essa implantação, para apoiar, promover e incentivar a articulação com os egressos de todos os cursos e de todas as áreas da Instituição (vide proposta no item Extensão - Acompanhamento de Egressos). Coordenei o Projeto em 2021 e, a partir de 2022, passou a ser liderado pela professora Varlene Cléa Saldanha Alves.

IFestival (2023 a 2024)

A promoção de festivais musicais é uma forma de incentivar a composição e as interpretações artísticas e culturais na instituição. Novamente, a escuta ativa me proporcionou colaborar para que um projeto escrito e arquivado por um colega TAE se tornasse realidade na COMunhão de ideias. Esse projeto foi coordenado e idealizado pelo Técnico Administrativo em Educação Elson Silva com a minha coordenação adjunta, e prevê bolsas para estudantes da graduação e do ensino técnico. Em 2023, os estudantes e os servidores participaram do evento ativamente. Em 2024, o festival, em fase de planejamento, deverá ocorrer em dezembro.

IF-Aves (2022 a 2024)

Esse Projeto também foi motivado pela escuta ativa e pela percepção do outro, envolvendo os valores de COMpromisso e de COMunhão. Iniciou em 2022, movido pelas experiências familiares trazidas por um aluno do Curso Técnico Integrado em Hospedagem, que desenvolveu a prática de observação de aves juntamente com seu pai e irmão, na propriedade familiar, em Andrelândia – MG.

O Projeto IF-Aves é uma proposta de observação de aves no Campus Barbacena que visa a promover a educação ambiental por meio da sensibilidade. Ao parar para observarmos atentamente os seres vivos em nossa volta, somos tocados pelos encantos das cores e dos sons. Com isso, passamos a buscar conhecer melhor e querer viver, mais intensamente, essa interação. Assim, o respeito e a vontade de preservar as espécies que nos rodeiam vêm naturalmente. O despertar provocado pela observação de aves é ilimitado porque gera algo novo que guia o ser humano ao aperfeiçoamento da sua escuta e da sua visão do outro, que está à sua volta, e à percepção da interdependência existente entre os seres vivos de qualquer espécie.

Também, é importante destacar que a permanência de espécies de animais na natureza demonstra o estado de preservação geral em que ela se encontra. Portanto, a observação de aves serve também como indicador de preservação ambiental.

Nos primeiros dois anos de projeto, foram realizados levantamentos, identificação e registro de 110 espécies diferentes de aves, inclusive, algumas ameaçadas de extinção. Além disso, houve visitas guiadas com estudantes e servidores do IF Sudeste MG, bem como visitas com a comunidade externa, especialmente escolas.

As experiências bem como o registro das espécies foram apresentadas em eventos municipais, tais como: Feira Científica de Barbacena (FECIB); Semana Ambiental Integrada do Município. A experiência demonstrou-se exitosa e, conseqüentemente, o projeto continua a ser desenvolvido em 2024, ampliando o âmbito de atuação para além dos limites do IF Sudeste – MG, abrangendo a prática da observação de aves, também, in loco nas escolas municipais e propriedades rurais do município.

Cargos e Atuação

Coordenador Geral de Ensino do Campus Barbacena (2011 a 2013)

O cargo de Coordenador Geral de Ensino (CGE), no Campus Barbacena participava da estrutura organizacional proveniente da Escola Agrotécnica de Barbacena, que possuía duas diretorias: a Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) e a Diretoria de Desenvolvimento Educacional (DDE), que continha a CGE.

Nesse cargo, tive a oportunidade de apoiar, de promover e de participar da implantação do primeiro Programa Mulheres Mil do IF Sudeste MG. Esse foi um processo que surgiu da percepção de uma servidora TAE, que ao tomar conhecimento desse programa, em alguns institutos do norte e nordeste do Brasil, interessou-se pela iniciativa e buscou o meu apoio. Imediatamente, percebi a sua importância e a sua aderência à nossa lei de criação. Assim, busquei junto ao Diretor Geral do Campus as condições para a sua implantação. Meu COMpromisso com o Programa Mulheres Mil estendeu-se ao longo da minha atuação como Diretor de Extensão do Campus e Pró-reitor de Extensão. E, atualmente, devido ao meu profundo conhecimento e atuação próxima, reafirmo, com muita convicção, o meu COMpromisso com a permanência e

com a ampliação do Programa Mulheres Mil em todas as unidades, com todo o apoio institucional.

Ainda como CGE, participei do processo de discussão, de apoio e de implantação de diversos cursos do Campus Barbacena, tais como: Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas, Técnico em Nutrição, Bacharelado em Nutrição, Técnico em Meio Ambiente, Tecnologia em Alimentos, Bacharelado em Administração.

Nesse período, criamos o Conselho de Pais, que tinha uma participação atuante no Campus e pude participar da Comissão de Implantação do primeiro Regimento Interno do Campus Barbacena, do Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos - RAT do IF Sudeste MG e do PDI 2014/2019 do IF Sudeste MG. Também, atuei como Coordenador Geral do Pronatec do IF Sudeste MG.

Diretor de Extensão – Campus Barbacena (2013 - 2017)

A Diretoria de Extensão foi criada quando da elaboração do primeiro Regimento Interno do Campus Barbacena. Portanto, ao assumir, sabia que a condição de pioneiro abarcava enormes desafios, e o primeiro era estruturá-la. Assim, implementamos a Coordenação de Estágio e a Coordenação de Relações Interinstitucionais. Com isso, foi possível criar e implementar o estágio remunerado, que possibilitou a participação de estudantes que tiveram a oportunidade de aprender e de participar juntamente com os servidores, no processo de estruturação, assim como prestar um atendimento mais específico e personalizado aos estudantes e às organizações parceiras. Com a formação de uma equipe coesa, COMpetente e COMprometida, foram possíveis a elaboração e a implementação dos primeiros editais de apoio a projetos de extensão, no Campus Barbacena, o apoio à criação e à implementação da Feira Científica de Barbacena (FECIB), o suporte contínuo à implementação e à realização da Fazendinha Pedagógica, em parceria com o Sindicato Rural de Barbacena, o apoio ao Projeto de Equoterapia e o suporte a tantos outros importantes projetos, desenvolvidos por servidores(as) e por estudantes do Campus Barbacena. Também, destacam-se os apoios às Empresas Juniores e aos movimentos estudantis.

Além disso, participamos, articulados com outras diretorias sistêmicas do Campus Barbacena, da elaboração e da criação do arcabouço de regulamentos necessários para o pleno funcionamento do Campus, com destaque para a Comissão de Capacitação de Servidores (CCS), liderado pela Diretoria de Pesquisa e pela Coordenação de Gestão de Pessoas, bem como o Regulamento de Visitas Técnicas.

Além disso, atuamos, decisivamente, no processo de internacionalização do IF Sudeste MG, que se iniciava, com a criação da Assessoria de Relações Internacionais - ARI. O Campus Barbacena, por meio da Coordenação de Relações Interinstitucionais, participou, ativamente, para promover e para facilitar o processo de implementação da internacionalização do IF Sudeste MG. Tivemos a oportunidade de promover a mobilidade internacional dos primeiros alunos do Campus Barbacena e receber os primeiros estudantes estrangeiros no Campus. Processo esse que se manteve ativo até a pandemia do COVID-19, e que, infelizmente, ainda não foi retomado de forma satisfatória no IF Sudeste MG.

A nossa atuação pioneira não se resumia ao próprio Campus. Também os demais campi do IF Sudeste MG e a reitoria estavam se estruturando. Nesse processo participamos da formação do Comitê de Extensão, em que, liderados pela Pró-reitoria

de Extensão, juntamente com colegas, entusiastas dos demais campi, iniciamos a construção do arcabouço regulatório que tem sua plenitude revelada no Programa Institucional de Apoio à Extensão - PIAEX. Programa este que tem uma importância fundamental e permite que a Instituição incentive, decisivamente, a extensão, com bolsas para estudantes. Destaca-se que o PIAEX foi um dos fatores decisivos para a conquista do Conceito 5 na última avaliação institucional do IF Sudeste MG.

Mas o Comitê de Extensão, nesse período, não se ateve ao PIAEX. Paralelamente, foram elaborados os regulamentos de prestação de serviço, apoio a projetos culturais e esportivos, a publicação da Revista de Extensão Muriqui, com a publicação do resultado de projetos e programas de extensão.

Enfim, foi um período muito rico de construção coletiva e COMunhão de ideias, tanto no Campus Barbacena como no IF Sudeste MG.

Pró-reitor de Extensão – IF Sudeste MG (2017 - 2021)

Por tudo o que apresentei anteriormente, pode-se perceber que chegar à Pró-reitoria de Extensão foi um caminho natural, fruto do reconhecimento e do COMpromisso com a Instituição, com os colegas e com os estudantes. Penso que eu não seria o único e, talvez, não o melhor entre todos que vinham participando do processo de construção da Extensão no IF Sudeste MG, mas procurei fazer jus à indicação e a honrar o COMpromisso assumido.

Sem dúvida, isso significava a continuidade de um trabalho que não se iniciava naquele momento. Vários colegas, que participavam do Comitê de Extensão anterior permaneceram e outros entraram com muita garra, com muito COMpromisso e com muita COMpetência. Isso, aliado a uma equipe da PROEX experiente e COMprometida, permitiu a concretização de vários sonhos esperançados e realizados na COMunhão de propósitos e de ações, recuperados a seguir:

- Reorganização administrativa da PROEX em duas diretorias: a Diretoria de Extensão (DIREX) e a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT), com a criação da Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer, da Coordenação de Estágios e de Egressos e da Assessoria de Relações Internacionais;
- Reorganização da equipe e da força laboral, com a definição de funções e com a organização do trabalho em equipe;
- Planejamento estratégico, participativo e integrado das ações da PROEX, em que toda a equipe definia conjuntamente as ações anuais prioritárias e quem a executava, inclusive as ações do próprio Pró-reitor eram compartilhadas;
- Aperfeiçoamento e Consolidação do PIAEX, como um Programa abrangente para abrigar editais de várias modalidades de ações de extensão, no IF Sudeste MG;
- Implantação do Módulo de Extensão do SIGAA, que permite às ações integradas e a operacionalização dos processos de forma ágil e transparente;
- Implantação inicial do Módulo Estágio do SIGAA;
- Implantação de editais de programas estratégicos que permitiram e permitem o incentivo e o apoio a áreas de relevância estratégica específicas;
- Implantação, em parceria com a DGP, do Edital de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador;
- Implantação do Edital específico de Apoio ao Esporte, Cultura e Lazer;
- Criação e implementação do RAPDE - Regulamento de Editais para Apoio a Participação Discentes em Eventos científicos, culturais, esportivos e políticos estudantis;

- Apoio logístico e organizacional da Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer as áreas de Educação Física dos Campi para realização dos jogos escolares, locais, regionais e nacionais;
- Institucionalização dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).
- Elaboração e implantação, em parceria com a PROPPI, do Edital de Projetos com Interface de Pesquisa e Extensão;
- Implantação do mapeamento dos processos e documentos da PROEX com a padronização das informações, documentos e processos;
- Implementação, juntamente com a Auditoria Interna, da definição de padrões de arquivamento e de documentação de informações, gerando maior segurança na execução das ações nos controles processuais;
- Planejamento e efetividade na execução orçamentária da Extensão;
- Elaboração e implantação das ações fundantes do processo de Curricularização da Extensão no IF Sudeste MG;
- Implementação do Edital Estratégico Multicampi de Apoio às Ações Extensionistas para o Enfrentamento à COVID-19 (PIAEX nº 06/2020), representando o maior número de projetos, em fluxo contínuo, da história do IF Sudeste MG. Foram 49 iniciativas com a participação de 274 docentes, 70 servidores técnico-administrativos, 138 estudantes bolsistas e 23 bolsistas colaboradores externos. Essas ações beneficiaram, diretamente, aproximadamente 157.606 pessoas da comunidade externa e, indiretamente, 507.230 pessoas. Essa ação demonstrou agilidade em analisar os projetos e a nossa capacidade institucional em lidar com crises;
- Implementação do Projeto de Extensão em Rede “Educação e Cidadania: ação solidária de troca de orientação, arrecadação e distribuição de alimentos e insumos de proteção, prevenção e combate à pandemia de COVID-19”, o maior projeto de extensão já desenvolvido, com a participação de 15 estudantes bolsistas e cerca de 100 servidores). A instituição, em parceria com a FADEPE, articulou suas 10 unidades e a Reitoria em ações de arrecadação e de doação de alimentos e de produtos de higiene à população dos municípios onde atua, atendendo 442 famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Planejamento, compartilhado com a PROPPI/NITTEC, de Fluxo processual de parcerias com fundações de apoio;
- Implementação de Projeto Estratégico ALI/SEBRAE compartilhado com a PROPPI/NITTEC IF Sudeste MG, para promover a inovação e o empreendedorismo junto a empresas da Zona da Mata e do Campo das Vertentes de Minas Gerais, que envolveu a articulação e a assessoria a dezenas de micro e pequenas empresas no sudeste do estado, atendendo os municípios de Cataguases, de Juiz de Fora, de Manhuaçu, de Muriaé e de Ubá;
- Aprovação da Política de Relações Interinstitucionais do IF Sudeste MG;
- Aprovação da Política de Acompanhamento de Egressos;
- Articulação interinstitucional para implementação de projetos de cooperação com entes públicos e privados;
- Construção das bases da minuta do Edital de Regulamento de Patrocínio para a realização de eventos;
- Estruturação da Política de Internacionalização do IF Sudeste MG;
- Institucionalização do Comitê de Internacionalização, com aprovação do novo regimento, garantidor da transversalidade administrativa do órgão, pela participação nele de membros dos demais comitês finalísticos e não-finalísticos;

- Implementação contínua de mobilidade emissiva, com recursos institucionais, totalizando 123 estudantes de graduação e de pós-graduação - mestrados profissionais - nos Estados Unidos, na Argentina, na Bélgica, na Rússia, na França e em Portugal;
- Implementação contínua de mobilidade receptiva, totalizando 71 estudantes, profissionais e estagiários de Moçambique, do Sudão, do Benin, dos Estados Unidos, da França, da Itália, da Rússia, da Argentina e da Alemanha;
- Fortalecimento do estágio internacional receptivo, com estudantes oriundos da França, dos Estados Unidos, da Itália e da Alemanha;
- Fortalecimento do estágio internacional emissivo para a Alemanha, para a Coreia do Sul e para a China;
- Coordenação do Fórum de Assessores de Relações Internacionais (FORINTER) do CONIF;
- Coordenação do Grupo de Trabalho de planejamento, de elaboração e de implantação do Programa PLA em Rede, direcionado a estudantes e a profissionais de instituições internacionais e a comunidades oprimidas;
- Realização de missões internacionais: em Portugal, na Alemanha e na Rússia;
- Levantamento da comunidade de deslocados forçados oriundos da Venezuela em Juiz de Fora, em parceria com a Cúria Diocesana local;
- Construção e implementação do Programa Pontes Americanas, em parceria com o CONIF e com a Embaixada dos EUA no Brasil;
- Instalação do Escritório de Orientação Educacional EducationUSA no IF Sudeste MG;
- Implementação do Projeto VSFS - estágio internacional à distância - durante a pandemia;
- Implementação do Plano de Devolução Institucional a servidores em afastamento para missão no exterior;
- Aprovação da Política Linguística do IF Sudeste MG para a internacionalização;
- Credenciamento do IF Sudeste MG como NuLi-IsF, com oferta de curso de inglês à distância (*My English Online*) e de aplicação dos exames de proficiência *TOEFL ITP* e *TOEIC Bridge*, impactando, diretamente, mais de 500 membros da comunidade acadêmica;
- Credenciamento institucional contínuo junto à Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai);
- Planejamento e realização de seminários de internacionalização, com participação de parceiros internacionais e das comunidades acadêmicas e locais de todos os campi.
- Incremento da cooperação internacional por meio de acordos firmados com parceiros de outros países;
- Participação em eventos nacionais e internacionais de gestão da internacionalização;
- Incremento da oferta de línguas adicionais nos Centros de Línguas do IF Sudeste MG, impactando 2.374 estudantes do IF Sudeste MG, por meio das línguas inglesa, espanhola, francesa e russa.
- Revisão e alteração dos valores das bolsas dos Centros de Línguas com recursos institucionais;
- Composição e publicação de diversas comunicações oficiais na página da DRIIT, no Instagram, com depoimentos de estudantes, de profissionais, de parceiros nacionais e internacionais, e com oportunidades de participação em programas, em projetos e em ações de internacionalização;
- Planejamento e realização de Seminários de Extensão ao longo de 4 anos, com a participação de todos os campi;

- Publicação da Revista de Extensão Muriqui, com relatos e resultados das ações de extensão dos campi;
- Atuação no GT de Elaboração dos Indicadores de Extensão no Fórum de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal - FORPROEXT;
- Atuação junto ao Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas Federais - FORPROEX e FORPROEXT para elaboração das Diretrizes Nacionais da Curricularização da Extensão Universitária no Brasil;
- Em substituição ao reitor do IF Sudeste MG, participação em reuniões do Conselho Nacional dos Dirigentes dos Institutos Federais - CONIF.

Concluída essa etapa, em que você acompanhou os meus valores, as minhas motivações e a minha história, acredito que possa compreender a razão para o que me proponho e confiar na sua realização.

COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS

COM ESTUDANTES



COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS

Por eu ter *Fé na vida, fé no homem, fé no que virá,*
te convido: *Vamos lá fazer o que será!*

COM Estudantes

Os estudantes são a razão maior da instituição. Por essa razão, meu primeiro compromisso é com vocês! É fundamental considerar a evolução das políticas sociais e educacionais do País, que possibilitam oportunidades importantes para que as instituições de ensino possam promover, cada vez mais, a inclusão de pessoas por meio das políticas de assistência estudantil, em articulação com outras políticas do MEC/SETEC e de outros ministérios ligados às áreas de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Assim, destaco o compromisso de apoiar e de me articular com as equipes de trabalho dos setores de assistência estudantil para consolidar a institucionalização da Lei 14.914/2024, que trata do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio da implementação e/ou aperfeiçoamento dos programas previstos, tais como:

- a. Incremento da quantidade de benefícios e reajuste dos valores das bolsas de assistência estudantil, no Programa de Assistência Estudantil (PAE);
- b. Ampliação das modalidades de bolsas no Programa Bolsa Permanência (PBP);
- c. Fornecimento de alimentação por meio do Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases);
- d. Provimento de bolsas-moradia pelo Programa Estudantil de Moradia (PEM);
- e. Provimento de transporte aos estudantes por meio do Programa de Apoio ao Transporte do Estudante (Pate);
- f. Implementação de ações de inclusão a público alvo da educação especial pelo Programa Incluir de Acessibilidade na Educação (Incluir). Propomos garantir o atendimento integral aos estudantes pelo NAI, conforme estabelecido pela Política Nacional de Inclusão. Com isso, buscamos assegurar que todos os estudantes, especialmente aqueles com necessidades específicas, tenham o suporte necessário para seu pleno desenvolvimento acadêmico e social dentro da instituição.
- g. Viabilização da presença na escola dos filhos pequenos com estudantes mães e pais, no Programa de Permanência Parental na Educação (Propepe);
- h. Disponibilização de espaços de estudos previstos no Programa de Acolhimento nas Bibliotecas (PAB);
- i. Estruturação do Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS);
- j. Promoção da inserção de estudantes refugiados estrangeiros pelo Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisae);
- k. Apoio e articulação com as equipes de assistentes sociais para agilizar, progressivamente, o processo de liberação das bolsas nos editais de assistência estudantil por meio da utilização do Cadastro (CadUnico).

Para além destes programas implementaremos medidas de apoio, incentivo e fomento ao desenvolvimento acadêmico de estudantes, tais como:

- Destinação de, no mínimo, 4% dos recursos discricionários da Instituição para fomento a bolsas pró-cultura e pró-atleta, para o desenvolvimento e a integração de estudantes em programas e em projetos de ensino, de pesquisa, de inovação e de extensão, e para a organização de eventos científicos, acadêmico-esportivos, culturais e políticos, tanto para a execução, como para a participação neles, nos âmbitos nacional e

internacional. Estamos comprometidos em aumentar a oferta de bolsas de pesquisa e extensão desde o ensino técnico integrado. Essa medida visa incentivar a participação ativa dos jovens em projetos inovadores, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional desde cedo, e contribuindo para o desenvolvimento de competências fundamentais no mundo do trabalho e da ciência.

- Para fomentar e incentivar a cultura, pretendemos implementar o **Programa Institucional de Apoio à Cultura (ProCultura)** com pagamento de Bolsas de Cultura e Arte e assim apoiar os coletivos artísticos e culturais em todas as Unidades.

- Para fomentar e incentivar o esporte e o lazer pretendemos implementar o **Programa Institucional de Apoio ao Esporte e ao Lazer (ProEsLa)** com pagamento de Bolsa Atleta em todas as Unidades. Essa medida colabora para a promoção e para a prospecção de jovens atletas do IF Sudeste MG, visando não apenas o desenvolvimento físico, mas também o reconhecimento e apoio aos talentos esportivos emergentes em nossa instituição.

- Facilitação e promoção de **intercâmbios científico-culturais e de mobilidade acadêmica**, nacionais e internacionais, virtuais e presenciais, a estudantes do ensino técnico, da graduação e da pós-graduação. Pretendemos incentivar e viabilizar o acesso a todos os estudantes que desejam estudar fora do país com o apoio de bolsas de estudo. Essa iniciativa busca ampliar as oportunidades de crescimento pessoal e profissional, permitindo que mais estudantes vivenciem experiências internacionais enriquecedoras que contribuirão para sua formação integral, tanto cultural como acadêmica.

- Elaboração e implementação de uma **Política de Apoio e de Atendimento Específico aos Estudantes Trabalhadores**, dos cursos noturnos, para permitir a sua permanência e o seu êxito, bem como incentivar a oferta da modalidade **PROEJA** para cumprimento urgente da LDB. Com isso, buscamos assegurar o direito à educação de jovens e adultos, proporcionando novas oportunidades de formação e qualificação profissional para aqueles que não puderam concluir seus estudos no tempo regular.

- Incentivo e fomento contínuo a participação nas **Olimpíadas Brasileiras de Conhecimento**, como OBA, OBI e OBMEP e outras, garantindo a descentralização dos recursos para os campi. Assim, queremos assegurar que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar dessas competições, fortalecendo suas habilidades acadêmicas e promovendo o reconhecimento do mérito em diversas áreas do conhecimento.

- Visando aperfeiçoar a democracia na Instituição pretendemos implementar o orçamento participativo em relação a parte dos recursos destinados à assistência estudantil, onde os estudantes possam votar e decidir sobre a destinação.

COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS

COM TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS



COM TAEs

Os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) são fundamentais para uma instituição que atua no ensino, na pesquisa e inovação, e na extensão, como os Institutos Federais (IFs), pois são eles que permitem que a instituição desenvolva as suas atividades e cumpra a sua missão com qualidade, com segurança e com bem estar, em todos os âmbitos e dimensões. Por isso, é necessário que tenhamos o maior cuidado e COMpromisso com as seguintes necessidades e anseios prioritários desse segmento:

Flexibilização da Jornada de Trabalho

Em relação à jornada de trabalho, as instituições de ensino federais se diferenciam dos demais órgãos de governo pela oferta de cursos noturnos, com atendimento nos três turnos de trabalho. Assim, não há que se diferenciar setores, pois é sabido que todos são interdependentes, e, portanto, o atendimento ao público interno e externo é inerente. Assim, a flexibilização da jornada de trabalho, que é fundamental para permitir esse atendimento, necessita ser estendida a todos os setores da instituição que tiverem condições de implantá-la. Desta forma, até que a conquista das 30 horas semanais se efetive, a flexibilização deverá ser mantida e, na medida do possível, ampliada.

Programa de Gestão por Desempenho - PGD

O PGD é o programa mais importante e fundamental para o aprimoramento e para a adequação do trabalho implantado no Brasil, especialmente no setor público federal, após a pandemia de Covid-19. As características do trabalho contemporâneo, mediado pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), sinalizam mais autonomia, qualidade de vida, eficiência e eficácia. Por isso, reafirmo nosso COMpromisso com a valorização, melhoria e ampliação do PGD no IF Sudeste MG.

Conquistas da greve

Meu COMpromisso com os Técnicos Administrativos em Educação se inicia pelo COMpanheirismo. Foi assim que lutamos juntos na greve de 2024. Uma greve histórica que teve como ponto alto a luta conjunta de TAEs e docentes dos Institutos Federais e de Universidades. Desta vez, os TAEs foram protagonistas porque iniciaram a greve, sustentaram as pressões e conseguiram o apoio dos docentes. Porém, as conquistas só terão efeito sobre a vida dos(as) trabalhadores(as) quando estiverem regulamentadas em lei e nas instâncias de cada instituição. Por isso, honrando meu COMpromisso de trabalhador, enquanto reitor, a partir do primeiro dia do mandato, vou me articular com os sindicatos para, juntos, pressionarmos os órgãos responsáveis (SETEC e MGI) pela regulamentação das conquistas da greve, bem como preparar internamente a instituição para agilizar e para implementar, imediatamente, as seguintes medidas:

- **Jornada de trabalho de 30 horas para todos os TAEs**, irrestritamente, e sem diminuição de rendimentos;
- **Implementação da RSC** para os TAES, de modo inclusivo e equânime, inclusive para os aposentados;
- **Contratação de substitutos para TAEs**, nos afastamentos legais, permitindo que, assim, facilite-se a capacitação e a ocupação de **cargos de gestão**;
- Planejamento e implantação dos procedimentos dos processos de **progressões**, com

interstício de 12 meses;

- **Diagnóstico institucional** para agilizar e para efetivar a **racionalização dos cargos**, nos moldes que atendam às necessidades institucionais das Unidades.

COM TAEs e Docentes

Diminuição da Sobrecarga de Trabalho (TAEs e Docentes)

A sobrecarga de trabalho acontece devido à falta de servidores, tanto TAEs, como docentes. Assim é necessário manter ações constantes de articulação com os Diretores Gerais para a prospecção e para o preenchimento de vagas de técnico administrativos, em defasagem, nos setores e núcleos das unidades (campi e reitoria);

Desenvolvimento de Pessoas (TAEs e Docentes)

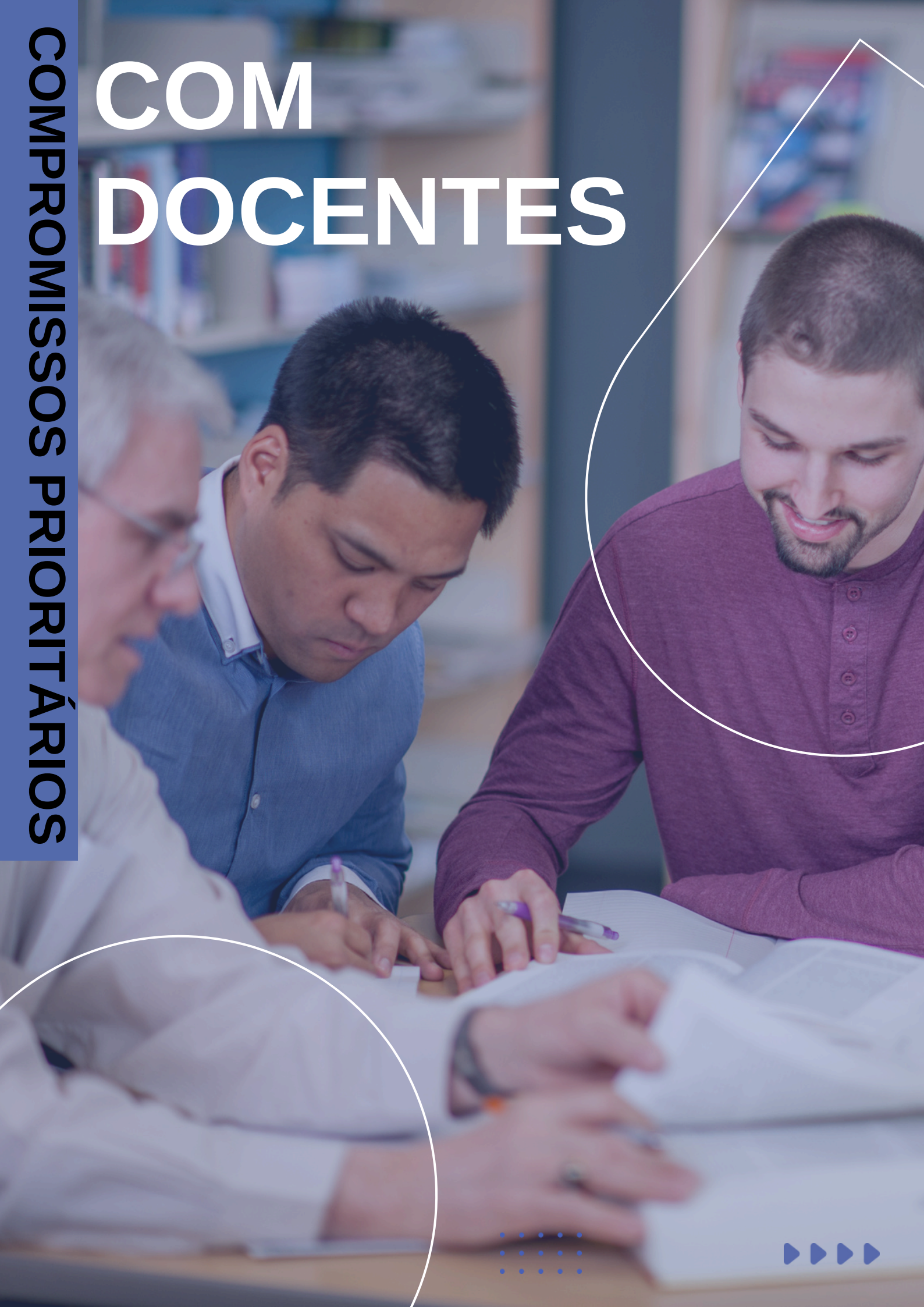
A qualificação e capacitação de pessoas promove o desenvolvimento da instituição e as condições de trabalho e de vida dos(as) servidores(as). Por isso é fundamental a retomada, aprimoramento e valorização constante do Programa de Apoio à Capacitação (PROAC), bem como do aperfeiçoamento do Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio da expansão da oferta de mestrados e doutorados interinstitucionais (MINTER e DINTER).

Qualidade de Vida e Saúde do(a) Trabalhador(a) (TAEs e Docentes)

As pessoas são o maior bem, não há nada mais importante em uma instituição do que as pessoas que dela fazem parte. Por isso o cuidado com a saúde, segurança e qualidade de vida é fundamental. Nesse sentido trabalharemos incansavelmente para o aperfeiçoamento do Programa de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalhador nos campi e na reitoria.

COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS

COM DOCENTES



COM Docentes

A relação professor-aluno é o coração da educação. É o solo fértil onde sementes do conhecimento são plantadas e cultivadas até que floresçam. Esta não é uma ideia nova; é um princípio tão antigo quanto a própria educação. Desde os tempos da Grécia Antiga, com Sócrates e seu método dialético, até as salas de aula virtuais de hoje, a essência da educação permanece a mesma: uma troca profunda entre mestre e aprendiz. Assim a instituição de ensino necessita promover as melhores condições para que essa relação se efetive de forma satisfatória no sentido do alcance dos resultados e na promoção do conforto e saúde de todas as partes envolvidas, especialmente. Esse é o nosso principal compromisso, que se dará pela criação e implementação do **Programa Estratégico de Apoio à Docência (PEAD)**, que deverá ser elaborado e implantado com a ampla participação docente e deverá prever, dentre outras as seguintes medidas:

- a regulamentação da atividade docente, equilibrada, e compatível com a conquista da última greve;
- a garantia da liberdade acadêmica e a efetivação da paridade de tratamento dos docentes EBTB com os docentes do Magistério Superior, evitando controles de ponto e carga horária excessiva em sala de aula;
- a estruturação dos NAIs, com o apoio efetivo de profissionais e estrutura adequada para processo de ações inclusivas;
- oferecimento das condições de capacitação docentes necessárias ao bom desempenho de suas atividades;
- oferecimento de estrutura, espaços e equipamentos adequados para o desempenho de suas funções acadêmicas no ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- apoio logístico e operacional para as iniciativas extra classe de aperfeiçoamento didático pedagógico;
- criação do Centro de Referência do Professor para auxílio na criação de material didático moderno e integrado;
- incentivo ao desenvolvimento de projetos e ações que promovam ações favoráveis às relações interpessoais saudáveis e com a qualidade de vida no ambiente acadêmico;
- realização de reuniões objetivas e contínuas com os núcleos docentes de todos os campi para levantamento de demandas e busca de soluções coletivas.

COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS

COM AS UNIDADES



COM as Unidades

Necessitamos de um diálogo muito estreito, republicano, baseado em tomadas de decisões conjuntas, nos âmbitos estratégicos, táticos e operacionais. Por isso, o nosso COMpromisso deve ser mútuo, sempre com muita confiança e respeito a autonomia de cada campus, concomitantemente, com a necessidade de integração e de pertencimento orgânicos. Cada parte deste organismo possui características e necessidades específicas, que requerem muita atenção do todo, em uma relação dialética de interdependência. Nesse sentido, a reitoria não pode se colocar como “o todo”, pois ela se constitui de uma parte, cuja função é facilitar e conduzir o processo de integração das partes. Cada membro do CODIR tem parcela importante de compromisso com todas as decisões estratégicas da Instituição e não apenas de representar a sua Unidade. Por essa razão, assumo o COMpromisso fundamental e prioritário com o planejamento integrado, transparente e participativo, a partir do diálogo com toda a comunidade acadêmica, em cada Unidade, para: discutir e atualizar o Estatuto e os Regimentos, elaborar e implementar o PDI 2026/2030, captar e prover recursos humanos, financeiros e materiais, necessários ao bom andamento dos campi, bem como trabalhar em articulação constante com os diretores gerais na busca da consolidação, ampliação e melhoria dos campi, almejando:

- Adequação da classificação dos campi na tipologia adequada, de acordo com as exigências regulamentares da portaria MEC/SETEC 713/2021 e MEC/SETEC 01/2024; das correções de equívocos históricos na classificação inicial; e das mudanças ocorridas nas características dos campi e suas condições atuais de oferta de vagas e capacidade de crescimento;
- Realização do planejamento estratégico, considerando as potencialidades detectadas por meio de diagnóstico, os objetivos e as metas de cada Unidade para implementação do PDI 2026/2030;
- Articulação com os Diretores Gerais junto aos órgãos governamentais e as forças políticas para suprir as demandas de pessoal, cargos, funções e estrutura conforme as exigências e tipologia das respectivas Unidades, especialmente dos que apresentam maior defasagem em relação a sua consolidação;
- Articulação conjunta com os diretores gerais para a inclusão de um representante de cada campus na Comissão de Articulação Parlamentar, visando a obtenção de emendas parlamentares destinadas às demandas dos Campi, respeitando a destinação das mesmas nas respectivas unidades, entendendo que são recursos extras e não podem ser confundidas com os recursos ordinários a que as Unidades já fazem juz.
- Criação e implementação de Programa de Apoio a Eventos com as Comunidades, designado a custeio do principal evento de cada campus, para o estreitamento de laços com a comunidade local;
- Criação do Conselho da Reitoria para permitir a participação dos servidores dessa Unidade nas decisões estratégicas da Instituição e na defesa das questões específicas a ela relacionadas;
- Articulação com os *campi* para criação dos regulamentos de acesso às dependências da Instituição e confecção de crachás para garantir a segurança dos(as) servidores(as) em cada Unidade.

EIXO I - RELAÇÕES INTERPESSOAIS E QUALIDADE DE VIDA



PROPOSTAS

EIXO I - RELAÇÕES INTERPESSOAIS E QUALIDADE DE VIDA

As relações interpessoais e a qualidade de vida transpassam os segmentos institucionais. Por isso, esse tópico extrapola as questões relativas ao trabalho e ao estudo, mas avança, também, para as relações com os entornos geográficos, sociais, culturais e ambientais do IF Sudeste MG, notadamente, no que se refere à sua missão enquanto instituição educacional, promotora do equilíbrio ambiental e do bem estar social.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS, INCLUSÃO, ALTERIDADE E DIVERSIDADE

Seguindo os princípios de *Environmental, social, and governance (ESG)*, a gestão baseada na Governança Social e Ambiental pressupõe garantir a sustentabilidade, a longo prazo, promover a justiça social e fortalecer a confiança na instituição. Nesse sentido, essa parte das relações interpessoais inclusão, alteridade e diversidade está organizada como elemento articulador dos segmentos internos: trabalho (gestão de pessoas) e estudo (assistência estudantil) e destes com a sociedade em geral para promover relações saudáveis e sustentáveis, baseadas na solidariedade, na humanidade e no respeito à diversidade. Dessa forma se constitui em elemento fundamental de mediação e de transversalidade para as relações a qualidade de vida, em todas as dimensões institucionais.

Reconhecemos que ambientes de trabalho e de estudo saudáveis e harmoniosos são fundamentais para o desenvolvimento institucional. Nesse sentido, é necessário desenvolver políticas e ações que promovam a segurança, o bem-estar e a harmonia nas relações interpessoais. Para isso compreendemos como essencial a implementação de programas de formação contínua e de desenvolvimento profissional, garantindo que os(as) servidores(as), os(as) estudantes e os(as) colaboradores(as) estejam sempre atualizados(as) e motivados(as). Juntos, por meio de diálogo com as comunidades interna e externa, podemos construir uma cultura de paz, de respeito e de tolerância, criando ambientes de trabalho e de estudo acolhedores e produtivos. Nosso objetivo é agir para que cada servidor(a), cada estudante e cada colaborador(a) se sinta valorizado(a) e apoiado(a) em suas trajetórias institucionais de trabalho e estudo, em harmonia com seus propósitos de vida social e familiar.

Para isso pretendemos:

- Implementar cultura institucional para prevenir e para enfrentar o assédio e a discriminação, conforme preconiza o Decreto 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Diagnosticar a situação atual do acompanhamento das metas do Plano de Acessibilidade, aprovado pela Resolução CONSU 16/2023, e buscar a implementação das ações necessárias;
- Verificar o andamento e promover a implementação e a atualização da Política Institucional de Prevenção e de Combate ao Assédio e à Violência, especialmente, nos aspectos preventivos;
- Priorizar as ações de acessibilidade nas unidades do IF Sudeste MG;
- Apoiar o Fórum dos Núcleos de Ações Inclusivas (FONAIIS), em suas iniciativas e necessidades, para o cumprimento dos seus objetivos;

- Incentivar a presença de pessoas negras nos espaços decisórios e de liderança, no IF Sudeste MG;
- Garantir cotas para indígenas e para pessoas trans, em concursos e em processo seletivo de servidores;
- Apoiar projetos visando às inclusões social e educacional dos estudantes e dos servidores com deficiências;
- Implementar, nas comunidades acadêmica e externa, programas permanentes de cultura de paz e de combate a violências;
- Incentivar, no âmbito do IF Sudeste MG, campanhas com ações anti-racistas, anti-sexistas, anti-etaristas, anti-homofóbicas, anti-xenófobas e anti-machistas;
- Promover a reformulação e atualização do Código Disciplinar Discente, com ampla participação das representações políticas estudantis, dos NEABIs, NEGEds e NAIs;
- Atuar em articulação com os NEABIs para combater toda e qualquer manifestação de racismo no âmbito do IF Sudeste MG;
- Criar ações multicampi de incentivo às datas comemorativas do Dia do Estudante, do Dia do Trabalhador, do Dia do Servidor Público, do Dia da Mulher, do Dia da Consciência Negra, do Dia do Migrante e do Refugiado e do Mês do Orgulho LGBTQIAPN+;
- Articular-se com os *campi* para promover a oferta de cursos na modalidade PROEJA, visando a cumprir o que prevê a Lei de Diretrizes e Bases (LDB);
- Incentivar os NEABIs e os NEGEds a atuarem nas instâncias de acolhimento das populações socialmente minorizadas em nossa comunidade escolar;
- Institucionalizar programas estratégicos e integrados de ensino, de pesquisa e inovação e de extensão, vinculados aos NEABIs e aos NEGEds;
- Fortalecer o intercâmbio entre os NEABIs, os NDEs e os colegiados dos cursos para integrar as discussões sobre relações étnico-raciais nos currículos;
- Articular-se com os órgãos pertinentes para implantar o Programa de Capacitação para Conselheiros de Direitos, iniciativa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), coordenada pela Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA) e que já é realizada em parceria com instituições públicas federais de educação;
- Expandir os editais focados em ações afirmativas e em ações inclusivas para a pesquisa e para a extensão.
- Buscar se articular com os órgãos pertinentes para implantar o Programa de Capacitação para Conselheiros de Direitos, iniciativa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), que é coordenada pela Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA) e já é realizada em parceria com Instituições Públicas Federais de Educação;

Programa Mulheres Mil

Para promover a inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade social pretendemos se articular com todos os Campi para promover o Programa Mulheres Mil devidamente institucionalizado, garantindo todas as condições para sua realização com qualidade, tais como: assistência estudantil; realização do plano de acompanhamento de egressas, inclusive com previsão de assistência com transporte e alimentação; estruturação de escritório de acesso, em local acessível e que possa funcionar como um centro de referência e acolhimento da mulher; estruturação de uma equipe multidisciplinar, designada em portaria, para atuar no Programa.

Núcleos Especializados

Os Núcleos especializados atuam transversalmente e interdisciplinarmente, envolvendo toda a COMunidade acadêmica, pela sua capilaridade. Os objetivos versam sobre a inclusão, a garantia de direitos e a diversidade étnico-cultural, entre outros. Baseados na legislação atual, defensora contínua dos direitos dos menos favorecidos, é nosso dever estimular e promover o cumprimento dela.

Para isso, propomos:

Em relação ao Núcleo de Ações Inclusivas (NAI):

- Promover uma cultura de inclusão em todo o IF Sudeste MG;
- Promover mecanismos de estímulo ao ingresso de estudantes oriundos de grupos com desvantagem social;
- Desenvolver estratégias diferenciadas de divulgação da instituição, amplas, inclusivas e linguisticamente adequadas;
- Apoiar os NAIs nos campi;
- Promover pesquisas e publicações sobre inclusão;
- Realizar ações de integração com os NAIs para levantamento de demandas, priorizando as ações emergentes;
- Criar, em parceria com os NAIs, uma cartilha sobre inclusão para todos os estudantes e ingressantes para esclarecer as funções e os papéis desses setores;
- Fortalecer as ações desenvolvidas pelos NAIs e apoiar esses núcleos a adquirirem recursos educacionais focados no atendimento especializado dos estudantes público-alvo da educação inclusiva.
- Aprimorar as contratações de intérpretes de libras e de profissionais AEE;

Em relação ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

- Promover e estimular as ações vinculadas ao Ensino, à Pesquisa e Inovação, e à Extensão sobre a temática das relações étnico-raciais, visando à superação da discriminação e do preconceito raciais por meio da valorização das identidades afro-brasileiras e indígenas;
- Buscar parcerias para o melhor funcionamento dos núcleos nos campi;
- Estimular os NEABIs em todos os campi;
- Promover pesquisas e publicações sobre o tema;
- Estimular a produção, o desenvolvimento e a aquisição de materiais didáticos e de apoio sobre as relações étnico-raciais que respeitem, valorizem e promovam a diversidade cultural, a fim de subsidiar práticas pedagógicas adequadas;
- Apoiar os NEABIs na implementação e no cumprimento da Lei de Cotas
- Fortalecer os NEABIs para cumprirem os seus propósitos, atuando, continuamente e, dialogicamente, na promoção e no apoio a ações afirmativas;

Em relação aos Núcleos de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS)

- Acompanhar o cumprimento do Regulamento dos NEGEDS, segundo Resolução 58/2022 do CONSU;
- Estimular a produção científica, extensionista e pedagógica focada em questões de gênero, de diversidade e de sexualidade;
- Promover a cultura educativa para a convivência, a compreensão e o respeito à diversidade no IF Sudeste MG;
- Estimular a criação de NEGEDS em todos os campi e fortalecer aqueles já existentes;

- Buscar parcerias para o melhor funcionamento dos núcleos nos campi;
- Fomentar e incentivar os NEGEDs dos campi, apoiando ações de formação e eventos relacionados aos temas de gênero, de diversidade e de sexualidade.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil é o principal fator de permanência e êxito dos estudantes dos Institutos Federais e necessita estar alinhada às demais políticas de distribuição de renda do País. Nesse sentido, a Política Nacional da Assistência Estudantil (PNAES) implementada pela Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024 traz uma série de programas fundamentais para promover uma educação gratuita, de qualidade e socialmente referenciada em todo o território nacional.

Assim, apesar de alguns desses programas ainda não estarem regulamentados, nosso propósito é trabalhar pela implementação gradativa e integral desta lei no IF Sudeste MG. A partir dos programas regulamentados trabalharemos incansavelmente na busca de recursos para implementá-los e, concomitantemente realizaremos articulação junto aos órgãos competentes para regulamentação geral dos demais programas.

Portanto atuamos para

- Institucionalizar a Política de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG, tendo em perspectiva a Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), desdobrando-se nos programas, a seguir:
- Programa de Assistência Estudantil (PAE), com as seguintes modalidades de bolsas: moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, atendimento pré-escolar a dependentes, apoio pedagógico, acesso, participação, aprendizagem e acompanhamento pedagógico de estudantes com deficiência, nos termos da legislação, com transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades, superdotação e beneficiários de políticas de ação afirmativa legalmente estabelecidas;
- Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases), que se destina a promover e a garantir as seguranças alimentar e nutricional dos estudantes, ao desenvolverem atividades de ensino, de pesquisa e inovação, e de extensão, no âmbito do espaço acadêmico;
- Programa Estudantil de Moradia (PEM), que se destina a viabilizar condições de moradia para estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais das instituições federais de ensino;
- Programa de Apoio ao Transporte do Estudante (Pate), orientado a oferecer transporte gratuito para estudantes matriculados nas instituições federais de ensino superior e nas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, provenientes de regiões em sem disponibilidade de transporte público para acesso regular às respectivas instituições de ensino;
- Programa de Bolsa Permanência (PBP), pautado em auxílio financeiro destinado a minimizar as desigualdades sociais e étnico-raciais, e contribuir para a permanência e para a diplomação dos estudantes;
- Programa Incluir de Acessibilidade na Educação (Incluir), designado a implantar e a consolidar núcleos de acessibilidade promotores de ações para a garantia do acesso pleno das pessoas com deficiência às educações superior e profissional, científica e tecnológica, nas instituições federais de ensino;
- Programa de Permanência Parental na Educação (Propepe), orientado a criar infraestruturas física e de acolhimento direcionadas às necessidades materno e paterno-infantis das famílias de estudantes que sejam mães ou pais de filhos menores de

6 (seis) anos de idade e que estejam regularmente matriculados nas instituições federais de ensino;

- Programa de Acolhimento nas Bibliotecas (PAB), que se destina a oferecer salas e espaços adequados para o estudo, para a pesquisa e para a permanência de estudantes das instituições federais de ensino;

- Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS), dirigido a promover a cultura do cuidado, no ambiente estudantil, para melhorar as relações entre os estudantes, os professores e os servidores técnico-administrativos de instituições federais de ensino;

- Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), cujo objetivo é apoiar estudantes estrangeiros matriculados nas instituições federais de ensino e nas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, recebidos no âmbito de programas de cooperação técnico-científica e cultural com países com que o Brasil mantenha acordos educacionais ou culturais.

Independentemente da institucionalização agiremos para:

- Buscar recursos para ampliar os valores das bolsas de assistência estudantil e o número de beneficiários;

- Diversificar as formas de auxílio de acordo com as características e com a realidade dos(as) estudantes de cada um dos campus;

- Reestruturar o processo de análise documental, em conjunto com a equipe de assistentes sociais, a fim de buscar que o período de pagamento das bolsas de assistência estudantil seja antecipado;

- Desenvolver Política de Alimentação Escolar que garanta o cumprimento da legislação segundo a qual o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica;

- Promover a estruturação institucional integrada para a incrementação e para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em todas as Unidades do IF Sudeste MG;

- Promover articulação com os diretores dos *campi* na busca conjunta de alternativas para o transporte de estudantes;

- Intensificar ações coordenadas de combate ao bullying, ao assédio e à violência nos campi;

- Fortalecer e estruturar os serviços de orientação e apoio psicológico aos estudantes nos campi;

- Promover junto aos campi a sistematização de ações de identificação e acompanhamento de estudantes em vulnerabilidade social e com dificuldade de aprendizagem;

- Buscar recursos para viabilizar auxílio alimentação para todos os estudantes de cursos de tempo integral.

GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas é muito mais do que um setor técnico, ela deve ser considerada uma estratégia que deverá usar os conhecimentos sociais, humanos, acadêmicos e administrativos para gerenciar o relacionamento entre toda a comunidade do IF SUDESTE MG.

Desta forma, é necessário garantir que os seus (suas) servidores (as) estejam comprometidos com a missão do IF SUDESTE MG, para que possam atender às

demandas institucionais atuando de forma empática e dialógica com toda a comunidade institucional e seu entorno.

Nesse sentido, a Gestão de Pessoas é uma área estratégica e articulada com toda a gestão para adotar políticas e práticas que visam à sustentabilidade, à inclusão social, e a uma governança transparente e responsável por meio da aplicação dos princípios do ESG.

Vale lembrar que, segundo o Relatório Individual de Autoavaliação (iESGo) do Tribunal de Contas da União - TCU 2024, o IF Sudeste MG possui Índice de Governança e Gestão de Pessoas (iGovPessoas) de apenas 8,9% e Índice de Gestão de Pessoas (iGestPessoas) de apenas 10,7%. Isso indica a necessidade premente de priorizar ações na Gestão de Pessoas, investindo na capacitação dos (as) servidores (as) e na busca por um ambiente de trabalho acolhedor. Assim, será possível a luta pelo bem-estar dos membros da comunidade institucional, utilizando os recursos humanos e econômicos disponíveis, sem perder de vista que as relações interpessoais a serem trabalhadas com a ajuda da Gestão de Pessoas deverão levar a um maior engajamento, comprometimento e motivação de todos (as).

A Gestão de Pessoas no IF Sudeste MG será o ponto central de onde emanam os valores, as concepções e as motivações desse plano para se materializarem nas relações interpessoais e na qualidade de vida dos(as) servidores(as) a partir do COMpromisso com a humanização, com a solidariedade e com a participação desde a sua entrada na Instituição, estendendo-se ao período da aposentadoria.

Nesse sentido, atuaremos para:

- Desenvolver a capacitação continuada das lideranças para atuarem na promoção de um clima organizacional positivo que preze pelas relações interpessoais saudáveis que e promova um ambiente de trabalho agradável e acolhedor;
- Instituir o Programa de Gestão Sucessória (PGS), a ser apreciado e aprovado nos órgãos competentes, e realizado desde o início do período da nova gestão, visando à preparação de lideranças, e permitindo a participação de todos os(as) servidores(as) interessados(as);
- Criar um Banco de Talentos e de Lideranças no IF Sudeste MG;
- Implantar o Programa de Acolhimento de Novos Servidores (PANS), adotando, para toda a Instituição, um guia de acolhimento;
- Instituir a Política e o Programa de Promoção à Saúde e de Qualidade de Vida dos(as) Servidores(as) (PSQV) no âmbito do IF Sudeste MG, prevendo, por exemplo, o acesso à plataforma digital com diversos parceiros na área de atividade física e bem-estar, credenciados, no Brasil e no mundo - nos moldes do antigo *Gympass*;
- Implementar exames periódicos, atividades de incentivo e de promoção da qualidade de vida, como ginástica laboral e grupos de apoio terapêutico, destinados a recobrar, continuamente, a saúde mental no ambiente organizacional, por meio do PSQV;
- Realizar diagnóstico do clima organizacional e criar plano de melhorias por meio de intervenções estratégicas, em cada unidade;
- Implantar o Núcleo de Apoio ao Servidor (NAS) para acolhimento psicossocial dos servidores, promovendo o atendimento empático e eficiente, garantindo o atendimento devido e o encaminhamento, quando necessário, aos profissionais pertinentes;
- Estabelecer um canal de diálogo constante entre a Gestão de Pessoas e os profissionais da saúde, com vistas ao atendimento das necessidades dos (as) servidores;
- Consolidar e/ou ampliar a política de ações preventivas e de promoção à saúde dos servidores;
- Apoiar projetos otimizadores do bem-estar humano em suas interações com o

ambiente laboral, oferecendo condições adequadas de ergonômias física, cognitiva e organizacional;

- Realizar análises, debates e investimentos, para reduzir condições de insegurança, de insalubridade, de desconforto e de ineficiência, tendo em vista que o trabalho e o ambiente devem ser adequados às capacidades e às limitações físicas e psicológicas humanas;
- Estabelecer um programa de vacinação na Reitoria e Campi em convênio com as Secretarias de Saúde locais;
- Implantar o Programa de Saúde Vocal promovendo a saúde e o cuidado de docentes;
- Manter e buscar constantemente parcerias para oferta de planos de saúde vantajosos para todos os(as) servidores(as);
- Promover o Programa de Acolhimento e de Apoio às Servidoras Mães (ProMãe) no retorno do período de licença maternidade e, na medida do possível, buscar formas de mantê-las próximas a seus filhos(as), durante o trabalho, no primeiro ano, que define o puerpério, após a chegada da criança (para lactantes e adotantes);
- Captar e viabilizar recursos para a criação de espaços de convivência e de descanso para servidores e para colaboradores, na reitoria e nos *campi*;
- Captar e viabilizar recursos para melhorar as condições de trabalho docente, com equipamentos e com salas de professores adequadas para o descanso, para a realização das atividades extraclasse e para atendimentos aos estudantes;
- Fortalecer os Grupos de Trabalho e os Fóruns de TAEs, estimulando a criação dos que ainda não existem, de acordo com áreas de atuação, promovendo encontros intercampi, rodas de conversas, troca de saberes e de informações;
- Promover a Formação Continuada para docentes sobre questões de ensino e educação (Educação Profissional e Tecnológica, avaliação formativa, material didático, elaboração de provas, gerenciamento de turma, direitos e deveres);
- Promover encontros intercampi, rodas de conversas, troca de saberes e informações, onde todos (as) possam se expressar e expor suas realidades.
- Buscar parcerias e convênios com empresas e instituições visando facilitar e promover o acesso de servidores e suas famílias em espaços de lazer em cada município onde houver unidade o IF Sudeste MG, bem como em viagens e turismo;
- Incentivar e promover a participação de servidores em atividades e ações de promoção da sustentabilidade ambiental e da melhoria das condições sociais ligadas a projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão internos e externos à Instituição;
- Incentivar e viabilizar a participação e o engajamento dos(as) servidores(as) nas lutas de interesse comuns para melhoria das condições de vida e solidariedade;
- Implementar Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), promovendo atendimento psicológico e integrando ações de qualidade de vida, esporte, cultura e lazer entre os servidores da ativa com aposentados;
- Realizar dimensionamento para a identificação e análise quantitativa e qualitativa da força de trabalho necessária ao cumprimento dos objetivos institucionais, considerando as inovações tecnológicas e a modernização dos processos de trabalho;
- Instituir o Programa de Gestão por Competência (PGC) para readequação de servidores de acordo com a competência, formação e aptidões;
- Incentivar a qualificação, promovendo editais contínuos de afastamento integral e ação de desenvolvimento em serviço;
- Promover a atualização dos regulamentos de remoção e de redistribuição no âmbito do IF Sudeste MG, promovendo a publicação de editais semestrais;
- Instituir um sistema de cadastro de interesse em realocação de setor na reitoria e nos

campi, possibilitando a mobilidade entre servidores técnicos administrativos, a partir de formações, de expertises e de habilidades desenvolvidas ao longo da trajetória profissional;

- Fortalecer ações junto ao CONIF e à SETEC/MEC, para liberação de novos códigos de vagas, para reforço do banco equivalente e para a ampliação do quadro de servidores dos campi e da reitoria;
- Manter, no prazo legal, a divulgação da atualização do banco equivalente de servidores do IF Sudeste MG;
- Promover de forma gradativa a implementação de processo seletivo para ocupação temporária de cargos de direção e funções de coordenação, na reitoria e nos *campi*;
- Criar um Banco de Talentos e de Lideranças no IF Sudeste MG;
- Definir critérios e padrões para concessão de CDs e FGs de acordo com os cargos, evitando a pessoalidade e falta de equidade;
- Apoiar e incentivar a participação dos TAEs em projetos de ensino, de pesquisa e inovação e de extensão;
- Buscar a proporcionalidade equitativa de TAEs nos cargos de gestão;
- Promover a igualdade de condições entre TAEs e docentes nos regulamentos de disputas eleitorais;
- Apoiar a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação (CISPCCTAE), bem como a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), para desempenharem as suas atividades, satisfatoriamente, e, adequadamente.

EIXO II - GESTÃO ACADÊMICA



EIXO II - GESTÃO ACADÊMICA

ENSINO

Pensamos na construção de um ambiente de ensino promotor não apenas da excelência acadêmica, mas também do desenvolvimento integral dos estudantes. A partir disso, acreditamos que o processo seletivo deve ser mais que uma porta de entrada: é preciso que ele seja o início de uma jornada educativa edificadora de cada etapa, desde o registro acadêmico até a conclusão dos cursos. Desta forma, nosso compromisso é garantir que cada estudante tenha as ferramentas necessárias para permanecer e para prosperar em sua trajetória acadêmica, promovendo políticas de permanência acolhedoras das diversidades e fortalecedoras da inclusão.

Além disso, a expansão e a renovação contínuas de cursos refletem nosso olhar atento às necessidades emergentes da sociedade e do mundo de trabalho, assegurando que nossos currículos estejam sempre alinhados com as demandas contemporâneas. O fortalecimento do acervo bibliográfico e a atualização dos documentos institucionais do ensino são passos fundamentais para sustentar uma educação que é viva, dinâmica e profundamente conectada com as necessidades tanto dos estudantes quanto da comunidade acadêmica. Dessa forma, o ensino no IF Sudeste MG consolida-se como um processo integrado voltado para os princípios da EPT, capaz de transformar realidades e de preparar cidadãos para os desafios do presente e do futuro.

Processo seletivo

O processo seletivo é a primeira experiência que o futuro estudante tem com a nossa instituição, sendo, portanto, uma etapa crucial que deve refletir o compromisso com a excelência e com a inclusão. Garantir que essa porta de entrada seja transparente, acessível e bem estruturada, é fundamental para atrair talentos que desejam contribuir e crescer junto ao IF Sudeste MG.

O planejamento estratégico contínuo e o fortalecimento das equipes envolvidas asseguram que cada etapa do processo seja conduzida com profissionalismo e eficiência, enquanto a atualização das ferramentas de inscrição e de acompanhamento visa a proporcionar uma experiência fluida e adaptada às necessidades atuais. Ademais, a clareza na comunicação e na promoção dos cursos é essencial para que os candidatos compreendam plenamente as oportunidades que lhes são oferecidas, alinhando suas expectativas às possibilidades reais de desenvolvimento acadêmico e profissional. Dessa forma, o processo seletivo não é apenas um mecanismo de admissão, mas uma verdadeira introdução à cultura institucional, em que a qualidade e a inovação se encontram para formar cidadãos preparados para os desafios do presente e do futuro.

A partir disso, trabalharemos para:

- Restabelecer o planejamento anual das ações estratégicas do processo seletivo;
- Promover a atuação efetiva do Fórum Permanente de Processo Seletivo;
- Fortalecer a divulgação do processo seletivo, tanto nas redes sociais como nas cidades da região, estimulando ações integradas e permanentes de promoção dos cursos da instituição;
- Intensificar ações de promoção e de divulgação dos cursos para deixar claro ao público-alvo quais as perspectivas de atuação profissional no mundo do trabalho;
- Fomentar e apoiar a institucionalização do Programa IF Portas Abertas, seja para visitas guiadas, seja para mostra de profissões de forma permanente;

- Promover ações de democratização e facilitação do acesso do público-alvo da educação profissional e tecnológica, por meio do fomento e apoio a institucionalização do Pré-IF, bem como do “Partiu IF” instituído pela SETEC;
- Avaliar o sorteio e outras formas de seleção de novos alunos para os cursos técnicos concomitantes/subsequentes;
- Atualizar a página do processo seletivo, viabilizando a inscrição e o acompanhamento de todas as etapas pelo celular;
- Ampliar o quadro de servidores envolvidos no processo seletivo e proporcionar capacitações periódicas;
- Avaliar a possibilidade da volta da utilização da nota obtida em edições anteriores do ENEM para a seleção de novos alunos para cursos de graduação;
- Aprimorar a proposta do edital de vagas ociosas, tornando a oferta dessas vagas uma fase do processo seletivo gerido pela COPESE, por se tratar de seleção de novos alunos;
- Centralizar a execução do edital de vagas complementares, quando houver, pela COPESE do IF Sudeste MG, por se tratar de processo seletivo;
- Atualizar o regimento interno da Comissão de Processos Seletivos (COPESE).

Registro acadêmico

O registro acadêmico desempenha um papel fundamental na jornada do estudante, assegurando que cada etapa de sua trajetória seja documentada com precisão e eficiência. A padronização e a uniformidade dos procedimentos em todos os campi são essenciais para garantir que o processo ocorra de forma harmoniosa, refletindo a coesão e a seriedade da instituição.

Para fortalecer essa dimensão, propomos:

- Apoiar os setores de Registro Acadêmico dos campi, por meio da promoção de sua representatividade e referência junto à Pró-reitoria de Ensino;
- Promover a padronização de procedimentos de registro acadêmico a fim de alcançar a uniformidade de ações entre as diferentes unidades do IF Sudeste MG;
- Repensar o edital e o processamento de matrículas, para que elas ocorram de forma mais célere e para que os candidatos excedentes possam ser chamados agilmente;
- Institucionalizar os procedimentos para certificação do Enceja para facilitar e uniformizar as ações;

Política de permanência e êxito

A política de permanência e êxito do IF Sudeste MG representa a ampliação e a garantia de condições para os estudantes das educações superior, profissional, científica e tecnológica públicas federais usufruírem, continuamente, dos seus direitos formativos e de finalização bem-sucedida de seus cursos.

Para isso, propomos:

- Criar um grupo de trabalho multicampi, interprofissional e com a participação de representações dos três segmentos - estudantes, docentes e TAEs - para revisão da política de permanência e êxito;
- Fazer um diagnóstico prioritário, com a participação da comunidade acadêmica, sobre as principais causas da evasão em cada um dos cursos do IF Sudeste MG;
- Promover estudos visando reduzir a retenção de estudantes em disciplinas com altos índices de reprovação;
- Aperfeiçoar e ampliar a agenda de eventos culturais, esportivos e científicos, tanto em nível interno em cada campus quanto intercampi;

- Promover capacitações para os docentes sobre a utilização de metodologias de ensino que favoreçam o processo educacional, com mais utilização dos laboratórios de informática e das TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação), incentivando a aprendizagem baseada em projetos, ensino híbrido e gamificação, dentre outros;
- Buscar novas parcerias interinstitucionais para gerar mais oportunidades de estágios remunerados externos;
- Ampliar a oferta de estágio remunerado interno para estudantes dos cursos oferecidos pelo IF Sudeste MG;
- Promover estudos para avaliar a oferta dos cursos presenciais noturnos aos trabalhadores estudantes que necessitam de estruturas e metodologias adequadas para a sua permanência e êxito;
- Identificar, com apoio dos campi, quais os maiores dificultadores para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e inovação e de extensão, e como eles podem ser superados;
- Oferecer condições que permitam a todos os servidores submeter projetos com previsão de bolsas para os estudantes;
- Planejar e implementar Programa de Mobilidade Nacional (interna e externa), fortalecendo a integração entre as instituições da Rede Federal e das Universidades bem como entre os campi do IF Sudeste MG.

Abertura de novos cursos

A expansão da oferta de cursos significa robustecer as opções de formação à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, ampliar os horizontes desta, cumprindo os percentuais de matrículas previstos na criação dos IFs para as modalidades e para os tipos de curso, a partir da verticalização, da otimização de recursos, da manutenção de estudantes por mais tempo no IF Sudeste MG e do contínuo alinhamento institucional aos arranjos produtivos locais.

Para essa ampliação, propomos:

- Estimular a abertura de cursos que permitam aos estudantes continuarem seus estudos no IF Sudeste MG;
- Definir critérios mais claros e objetivos para a abertura de cursos que observem a vocação regional de cada campus, bem como a estrutura de trabalho já existente ou com potencial de desenvolvimento;
- Realizar estudo de demanda para oferta de novos cursos, para que estes se alinhem aos arranjos produtivos locais e às necessidades locais e regionais;
- Atuar para que os novos cursos ofertados pelos campi do IF Sudeste MG contribuam para o atendimento dos percentuais legais previstos na lei de criação dos institutos federais;
- Promover ações constantes voltadas à difusão de informações pertinentes ao novo mundo do trabalho para subsidiar os campi na elaboração de propostas atuais de abertura de novos cursos;
- Realizar planejamento de médio e de longo prazos para favorecer a estruturação das unidades antes do início da oferta de novos cursos;
- Criar uma política orientadora da implantação e do funcionamento de cursos multicampi;
- Implementar e estruturar o Centro de Ensino a Distância (CEAD) para, juntamente com os Núcleos de Educação a Distância (NEADs) dos Campi, coordenar a política de

Ensino a Distância, dotando-o das condições necessárias para a oferta crescente e qualificada dessa modalidade de ensino;

- Apoiar os campi na estruturação dos núcleos de EaD para permitir que todas as Unidades tenham condições adequadas de ofertar cursos nessa modalidade;

Um olhar para os nossos cursos

Os nossos cursos serão fortalecidos se considerarmos as especificidades das relações entre os gestores, os estudantes e os servidores. Além disso, é preciso pensarmos, criticamente, os seus currículos e os seus processos, mas também reconhecer ações emergentes relacionadas a processos cruciais como, por exemplo, o acompanhamento e o apoio a estudantes trabalhadores, as situações dos cursos noturnos, bem como o acompanhamento institucional e o suporte aos coordenadores de cursos, NDEs e colegiados, para atingirem índices de qualidade satisfatórios.

Para isso, propomos:

- Apoiar os dirigentes dos campi no mapeamento das principais necessidades dos cursos com o objetivo de melhorá-los e torná-los referência na região;
- Discutir as demandas de pessoal (técnicos de laboratório, equipe pedagógica, especialistas, docentes, etc);
- Proporcionar suporte aos campi para a modernização de laboratórios, com a disponibilização de recursos para a manutenção de equipamentos e para a substituição de itens de tecnologia obsoleta;
- Analisar os números de eficiência acadêmica, por curso, para permitir ações pontuais e direcionadas à melhoria contínua do indicador;
- Agilizar os processos para liberação de função de coordenador (FCC) para todos os cursos;
- Apoiar os campi na obtenção das condições necessárias para oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio;
- Realizar ações voltadas à promoção da interdisciplinaridade e interprofissionalidade nos currículos;
- Promover a articulação permanente das Pró-reitorias de Ensino, de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, e de Extensão, para o aprimoramento constante das ações relacionadas à promoção da curricularização e de demais ações integradas;
- Desenvolver ações que promovam a aproximação entre coordenadores, professores e estudantes de cursos de áreas afins nos campi;
 - Promover a valorização e a integração dos cursos voltados à formação docente (licenciaturas), apoiando o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e o Programa Residência Pedagógica.

Acervo Bibliográfico e Documentos Institucionais do Ensino

As normatizações de registro do acervo bibliográfico e a digitalização dos documentos institucionais do ensino são fundamentais para o acesso e o processamento de registros integrados, facilitando, dessa forma, a busca, a utilização e a confecção de atos pelos diversos setores do IF Sudeste MG.

Para isso, propomos:

- Avaliar a ampliação do acesso à biblioteca virtual “Minha Biblioteca” à comunidade do IF Sudeste MG;
- Destinar recursos no PLOA para investimento e renovação do acervo bibliográfico;

- Revisar e atualizar os regulamentos acadêmicos de cursos técnicos e de cursos de graduação (RAT e RAG), dando ampla possibilidade de participação da comunidade acadêmica;
- Atualizar e unificar o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos entre as unidades do IF Sudeste MG;
- Fomentar a participação da comunidade acadêmica nas discussões de revisão e de elaboração do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI);
- Integrar os acervos e a consulta a eles, por meio de levantamento de obras detalhado;
- Apoiar eventos de divulgação e de promoção da leitura e sobre o uso de bibliotecas.

PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

O estímulo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Inovação, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico, é uma das finalidades dos Institutos Federais. Garantir o acesso e a ampliação da incorporação da cultura científica e inovadora na formação dos estudantes e estender os seus benefícios à sociedade são ações inadiáveis do gestor e das lideranças educacionais. Entre outras dimensões, isto visa à aprendizagem de técnicas e de métodos de pesquisa capazes de estimular o pensamento científico, a dialogicidade, a problematização, o empreendedorismo, o senso crítico, a autonomia, a criatividade e o comprometimento humano.

Assim, como nos outros itens deste Programa de Gestão, cria-se a perspectiva de propostas, destacando-se que não se trata de um rol taxativo, mas exemplificativo, cujas dinamicidade e flexibilidade comportem inclusões, ao longo do mandato.

Assim, o planejamento em Pesquisa, em Pós-Graduação e em Inovação deve contemplar:

Incentivo à entrada no mundo da ciência e da inovação

É necessário aumentar o número de beneficiários vinculados nessas ações, para além da obrigatoriedade curricular e do cumprimento de metas ou indicadores. Nesse sentido, é preciso incentivar a apropriação de aprendizagem sólida autônoma, idealmente, como resultado da iniciativa do(a) próprio(a) estudante, com apoio de um(a) orientador(a), para equacionar as necessidades individuais e coletivas. Para isso, propomos:

- Regular a oferta de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de inovação, ampliando as modalidades ofertadas, de acordo com a Portaria SETEC nº 19, de 12 de abril de 2023;
- Ampliar e diversificar a oferta de bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação bem como de intercâmbio e de mobilidade internacionais;
- Adequar a infraestrutura para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de desenvolvimento e de inovação;
- Fomentar a capacitação para (re)inserção de servidores em projetos de pesquisa, de desenvolvimento e de inovação;
- Promover e articular ecossistemas de inovação;
- Criar mecanismos de governança para possibilitar a dedicação de servidores em atividades de pesquisa e inovação;

- Criar ações de premiação para incentivo e valorização das ações de pesquisa e inovação;

Consolidação das ações de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Inovação vigentes

Apesar da necessidade de construção de novas oportunidades para que novos participantes ingressem na Pesquisa, na Pós-graduação e na Inovação, consolidar esse campo significa atentar-se, permanentemente, às ações já existentes, quais sejam:

- Mapear a situação da Pesquisa, da Pós-Graduação e da Inovação;
- Fortalecer os grupos de pesquisa;
- Fortalecer os cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu);
- Implementar o módulo de Pesquisa do sistema integrado de gestão acadêmica, informatizando os procedimentos;
- Assegurar o apoio necessário ao funcionamento do Portal Integra;
- Aperfeiçoar e ampliar as ações internas, regionais e nacionais encabeçadas pelo NITTEC;
- Articular e fortalecer os ambientes de Inovação;
- Acompanhar e amparar a implementação da curricularização da Pesquisa;
- Adequar às normativas e os regulamentos às necessidades atuais;
- Fomentar pesquisa colaborativa internacional.

Assegurar a infraestrutura e o custeio adequados

Infraestrutura é sempre uma necessidade, e adquiri-la é, comumente, um desafio. Quando tratamos de infraestrutura, pensamos, em um primeiro momento, nos espaços físicos, mas não podemos deixar de salientar a importância da infraestrutura de tecnologia para obter o melhor rendimento dos trabalhos acadêmicos e administrativos. Portanto, são devidos:

- Diligenciar, em conjunto com os campi, a priorização e a otimização de laboratórios com a perspectiva de abrangência para uso em múltiplas finalidades e para múltiplos usuários (Ensino, Pesquisa e Extensão);
- Aperfeiçoar o processo de compra e de contratações para agilizar as aquisições necessárias ao desenvolvimento das ações de pesquisa e inovação.

Fomentar a divulgação em todos os níveis

A divulgação é parte integrante e indispensável da Pesquisa, da Pós-Graduação e da Inovação, e cumpre o papel de democratizar o acesso aos avanços da Ciência e da Inovação, favorecendo, de algum modo, a discussão de temas que podem impactar a sociedade. No âmbito das instituições públicas, também engloba a necessidade da transparência do recurso financeiro investido e a visibilidade institucional. Nesse item, a abrangência é larga e compreende:

- Incentivar e apoiar a participação em eventos científicos para os integrantes de ações de pesquisa, pós-graduação e inovação;

- Apoiar o Comitê Editorial (COED) do IF Sudeste MG, incluindo recurso próprio para elaboração de editais que deem suporte a publicações acadêmico-científicas no âmbito da Reitoria e dos campi;
- Implementar e aprimorar a Política Editorial vigente do IF Sudeste MG e promover a nova eleição dos membros que estão todos com os mandatos vencidos e atualmente sem atuação efetiva no Comitê;
- Fomentar a publicação científica (versão de artigos e taxas para a publicação);
- Apoiar os eventos institucionais de divulgação (seminários de Iniciação Científica, SIMEPE, Mentorias, minicursos, Jornadas);
- Criar repositório institucional para acesso à produção do IF Sudeste MG.

Estabelecimento de parcerias entre a instituição e organizações para a transformação das comunidades

As parcerias, em sentido amplo, são fundamentais, principalmente as demandantes de desenvolvimento de produtos e de processos. Incentivar e ampliar os projetos de pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, portanto, devem ser ações prioritárias. Há, assim, a valorização da contribuição da pesquisa e da inovação em ambientes não acadêmicos e o impulsionamento e o impacto do conhecimento científico ou inovador. Além disso, acontece o incremento na formação do estudante. Os ganhos, a partir desses encontros, são extensíveis a todos os envolvidos, incluindo, em última instância, a(s) própria(s) comunidade(s). Assim, é necessário:

- Prospectar pesquisadores e parceiros com o objetivo de desenvolvimento de atividade conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo;
- Orientar todo o processo para que se alcance a formalização da ação por meio de instrumento jurídico de forma mais breve possível;
- Aproximar os parceiros das instituições financiadoras.

Promoção de prospecção institucional para captação de recursos externos

Recursos estatais descentralizados se mostram insuficientes para promover o aporte necessário para as ações de pesquisa e de pós-graduação. Para garantir a sustentabilidade e a continuidade dos projetos, a captação de recursos é a opção necessária. Para tanto, é preciso:

- Triar as oportunidades;
- Capacitar os proponentes para a submissão, de modo a cumprir a requisitos dos editais (que são diversos, em relação ao escopo, aos financiadores e aos valores);
- Estabelecer, permanentemente, uma assessoria integrada, articulada pela PROPPI e pela DRIIT.

Enquadramento da Instituição como referência de serviços para o desenvolvimento local, regional e nacional

Diante de um quadro técnico e humano altamente especializado e competente de servidores, e de laboratórios equipados, a realização de prestação de serviço para a comunidade

poderia ser melhor aproveitada. Isso propicia o incentivo às instituições demandantes, melhorando a competitividade. É preciso apresentar e facilitar o uso dos serviços a todos aqueles que, legalmente, podem usufruir da prerrogativa. E, nesse ponto, é preciso:

- Criar o regulamento que institua a remuneração para atividade esporádica para docente, com base no Art. 21 da Lei n. 12772/2012;
- Aperfeiçoar a Política de Prestação de Serviços junto à Comunidade Externa.

Realização da integração ampla entre ensino, pesquisa, extensão, cursos, estudantes, pesquisadores, campi, Rede Federal EPCT

A Integração, em todos os contextos educacionais, é amplamente debatida, porém, implementada, de forma reduzida. Integrar é ajudar, melhorar, compartilhar e aperfeiçoar. Assim, é indispensável articular a integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, entre Pesquisadores, entre infraestruturas, entre rotinas, entre fluxos e mecanismos para acompanhar, controlar e gerir as ações de pesquisa, de pós-graduação e de inovação. Além disso, é fundamental integrar os Institutos sediados no estado de Minas Gerais e na Rede Federal, bem como os sistemas de gerenciamento (ex. SIGAA, Integra, Lattes) e os microcontextos, como as equipes de gestão, para superar flancos e obstáculos demandantes de cooperação de todas as áreas.

Criação dos Programas Integradores de Fortalecimento da Pesquisa I e II (PIF)

A maior parte das propostas indicadas acima serão operacionalizadas por meio dos Programas Integradores de Fortalecimento da Pesquisa (PIF). O PIF I será norteado por ampliação da cobertura de divulgação do que se trata a Pesquisa entre os estudantes (em apoio às Diretorias dos *campi*); capacitação e estímulo para os servidores ainda não atuantes em Pesquisa, porém desejosos; atuação na concepção de orçamento e operacionalização de compras para que demandas urgentes e necessárias sejam atendidas com base nos mecanismos regulatórios internos e externos, bem como na viabilização de ações de divulgação (internas e externas); acompanhamento das ações de Curricularização da Pesquisa. Aqui entram os escopos de incentivo, consolidação, infraestrutura e divulgação. Já o PIF II se estruturará, em um primeiro momento, em criar uma comissão capaz de fazer a prospecção (busca ativa) por oportunidades de parcerias, recursos e prestação de serviço. A interlocução entre os parceiros estará presente de modo permanente. Isso inclui: triagem de editais (MEC, CNPq, FINEP, da Rede Federal, de organizações do terceiro setor, etc), apresentação de nossa ‘vitrine’ institucional para possíveis parceiros e capacitação para os servidores e estudantes que vierem a se dispor na participação dessas oportunidades. Aqui entram os escopos de parceria, captação de recursos e serviços. Para isso, é tão importante o investimento em ações já iniciadas, como o Portal Integra e outras mais que vierem a existir.

EXTENSÃO

A Extensão é uma atividade finalística do IF Sudeste MG. Juntamente com o Ensino e com a Pesquisa, as ações extensionistas buscam a democratização do conhecimento produzido na instituição e o diálogo entre saberes diversos para a transformação social. Trata-se, então, de uma atividade educativa, baseada na dialogicidade, na interdisciplinaridade e na interprofissionalidade, que envolve a comunidade interna e as comunidades externas, nacionais e internacionais.

A Extensão também é compreendida como ação estratégica de indução de desenvolvimentos social, para a estruturação e consolidação de arranjos produtivos locais e para a promoção de atividades culturais, de esporte e lazer. Portanto, ela garante a articulação de diferentes segmentos sociais com o mundo do trabalho, propicia a construção de espaços de trocas e experiências, promove a reflexão crítica dos envolvidos sobre as realidades em que atuam e impulsiona o desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

E por que o IF Sudeste MG faz isso? Em primeiro lugar, porque ele cumpre seu papel educativo e que busca a transformação social dos envolvidos nas ações extensionistas, tanto nossos discentes, docentes e servidores, quanto a da comunidade externa. Também porque são nessas atividades que o conhecimento técnico desenvolvido pelos discentes, pelos docentes e pelos técnico-administrativos, seja por meio do Ensino, pelas atividades de Pesquisa, podem contribuir com o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, para a geração de renda às populações em situação de vulnerabilidade social, para as ações ambientalmente sustentáveis, para as apresentações culturais e para as formações cidadãs diversas. Por fim, é a Extensão que assegura o contato dos nossos estudantes com a realidade, de forma que eles possam desenvolver habilidades e aplicar seus conhecimentos para a solução de problemas reais. Isso, por sua vez, possibilita o aprendizado em diferentes contextos para além da sala de aula, e respeitando saberes outros.

No IF Sudeste MG, a Extensão segue os mesmos princípios e finalidades estabelecidos para toda a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e é organizada em cinco ações básicas: i) Programa; ii) Projeto; iii) Curso; iv) Evento; e v) Prestação de Serviços.

Assim como em outras instituições, as ações da gestão no âmbito da Extensão no IF Sudeste MG devem ocorrer no apoio e no incentivo à submissão de programas e projetos pelos servidores, na garantia de infraestrutura e do custeio ao desenvolvimento das ações, no fomento e incentivo à participação em atividades extensionistas nacionais e internacionais, no estabelecimento de parcerias, na captação de recursos e na integração com o Ensino e com a Pesquisa e Inovação entre os campi.

Para tal, propomos:

- Apoiar e incentivar a realização de programas e de projetos pelos servidores, visando a garantir que os discentes do IF Sudestes MG cumpram requisitos curriculares para sua formação e que vivenciem o contato com diferentes realidades do universo do trabalho;
- Consolidar as equipes extensionistas, formadas por docentes, por técnico-administrativos, por discentes e por colaboradores externos, para fortalecer as políticas institucionais;
- Garantir infraestrutura e custeio à Extensão e às suas ações para fortalecer a sua infraestrutura e os seus recursos, evitando redução do potencial de planejamento, de execução e de avaliação de programas, de projetos e de ações;
- Atuar conjuntamente a outras diretorias e pró-reitorias para vislumbrar oportunidades de garantir o custeio e o espaço adequados para ações extensionistas, sobretudo para aquelas consideradas estratégicas pelo IF Sudeste MG;
- Construir um debate com os Diretores Gerais dos campi sobre a necessidade e a essencialidade de laboratórios de múltiplas finalidades (Ensino, Pesquisa e Extensão), sobre a

formação ou consolidação de núcleos e coletivos em áreas diversas (p.ex. línguas, agroecologia, meio ambiente, cultura, etc.), sobre a destinação de espaços físicos para estes e sobre o apoio às compras de material de consumo para programas e projetos de extensão;

- Fomentar e incentivar a participação em eventos de Extensão, nacionais e internacionais, para fortalecer a formação continuada de estudantes e de servidores;
- Captar e garantir recursos para a continuidade de programas e de projetos, sobretudo os considerados estratégicos;
- Planejar a execução de dois projetos Programas Integradores de Fortalecimento (PIF) da Extensão do IF Sudeste MG: o Programa Integrador de Fortalecimento de Programas e Projetos Estratégicos (PIF Ext I) e o Programa Integrador de Fortalecimento de Coletivos Extensionistas (PIF Ext II);
- Promover intensa articulação com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados de Cursos para facilitar e aperfeiçoar o processo de curricularização da extensão;
- Criar um portal para oferecer cursos de extensão com inscrições abertas permanentemente, em articulação com os municípios da região.

Apoio ao Esporte, Cultura e Lazer

- Implementar a Política Cultural do IF Sudeste MG;
- Implementar a Política de Esportes e Lazer do IF Sudeste MG;
- Incentivar a propositura de mais projetos de práticas desportivas, corporais e de lazer que atendam às comunidades acadêmica e externa;
- Estimular a formação grupos artísticos e apoiá-los para potencializar as suas atuações;
- Criar intercâmbio cultural que estimule a produção e a interação artística cultural regional;
- Promover a articulação entre os espaços artísticos, culturais e de ciência, na instituição;
- Apoiar os coordenadores de projetos de eventos na elaboração de editais e de captação de patrocínio;
- Estabelecer parcerias com as Fundações de Apoio para o incentivo e para a realização de atividades artísticas e culturais;
- Estabelecer acordos, convênios e projetos de intercâmbio cultural com instituições nacionais e internacionais, em conjunto com as diretorias de Extensão (DIREX) dos campi e de Relações Internacionais e Interinstitucionais;

RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E COM O MUNDO DO TRABALHO

O processo de articulação entre o IF Sudeste MG e os entes nacionais e internacionais, para prospectar parcerias e recursos, deve possibilitar a execução de programas estratégicos e, conseqüentemente, fortalecer o desenvolvimento institucional por meio de apoio a projetos de ensino, de pesquisa e inovação, e de extensão.

Dessa forma, é preciso desenvolver programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições do IF Sudeste MG.

Para tal, propomos:

- Fomentar a Política de Relações Interinstitucionais do IF Sudeste MG;
- Criar instrumento de levantamento de vínculos estratégicos entre servidores do IF Sudeste MG e entes nacionais e internacionais;
- Criar painel institucional de levantamento, de prospecção, de acompanhamento e de avaliação de parcerias interinstitucionais;

- Institucionalizar sistematicamente os vínculos com os entes nacionais e internacionais por meio de protocolos de cooperação estratégicos;
- Participar da Associação Brasileira de Relações Institucionais;
- Fomentar parcerias estratégicas com organizações da Sociedade Civil Organizada (ONGs, MST, movimentos sociais, religiosos, afro-brasileiros, LGBTQIAPN+ e migratórios);
- Implantar protocolos para relações governamentais e empresariais, nacionais e internacionais;
- Criar o Comitê de Relações Interinstitucionais do IF Sudeste MG;
- Promover condições para a capacitação de servidores em desenvolvimento de relações interinstitucionais;
- Planejar e implementar o escritório de apoio à realização de projetos com fomento de parcerias de fundações e outras instituições de fomento, por meio da identificação de potencialidades de áreas a serem desenvolvidas nas Unidades;
- Produzir mecanismos para expandir a captação de recursos extraorçamentários, por meio da ampliação de receita própria, de emendas parlamentares e/ou programas de financiamento governamentais e de fundos patrimoniais provenientes de doações;
- Fortalecer a relação com as fundações para expandir a captação de recursos do setor produtivo por meio da elaboração de projetos de pesquisa, de inovação tecnológica ou de oferta de cursos;
- Fortalecer relacionamento com agências de fomento para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e inovação, de extensão e de internacionalização com recursos extraorçamentários;
- Fortalecer a articulação com órgãos e instituições para promover as mobilidades nacional - interna e externa - e internacional;
- Criar o Programa Observatório do Mundo do Trabalho (POMT) na região de abrangência do IF Sudeste MG;
- Incentivar o encontro empresarial na Reitoria, para fomentar a aproximação entre o IF Sudeste MG e representantes do segmento público-privado, facilitando, dessa forma, o planejamento e a execução de projetos multisetoriais.

Práticas Profissionais e Estágios

A relação com o mundo do trabalho, seja na modalidade de estágio ou outras formas e práticas profissionais representa uma dimensão essencial na formação acadêmica, pois integra a experiência prática ao conhecimento teórico, preparando os estudantes para os desafios do mundo do trabalho. Para a instituição, promover e fortalecer essas políticas significa não apenas cumprir seu papel educativo, mas também construir pontes entre a academia e o setor produtivo, facilitando a inserção profissional dos discentes e consolidando sua presença em um mercado cada vez mais competitivo.

Para desenvolver essas políticas, propomos:

- Criar Programa Institucional de Estágio Internacional;
- Fomentar as políticas institucionais para inserção do estudante no mundo do trabalho;
- Facilitar parcerias e convênios com o setor produtivo para possibilitar o ingresso do discente do IF Sudeste MG para atividades de estágio e atuação profissional;
- Implantar institucionalmente e desenvolver o Programa Jovem Aprendiz;
- Institucionalizar programa para oferta de vagas para realização de estágio curricular de estudantes do IF Sudeste MG na própria instituição;
- Consolidar a implementação do Módulo Estágio do SIGAA.

Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos é política fundamental para fomentarmos o desenvolvimento do IF Sudeste MG, na medida em que permite mensurar a qualidade da educação ofertada, estruturar e consolidar redes de parcerias interinstitucionais, divulgar programas planejados pela instituição, disseminar, prospectar e ofertar oportunidades de emprego, e fortalecer o vínculo da instituição com a comunidade.

Para introduzir essa política, propomos:

- Implementar a Política de Acompanhamento de Egressos, por meio da efetivação das comissões central e locais, conforme previsto nas Resoluções CEPE 07/2021 e CONSU 64/2022;
- Criar Programa Estratégico de Extensão para Acompanhamento e para Articulação com Egressos, via adesão, com apoio de bolsa de Extensão para um aluno de cada curso do IF Sudeste MG;
- Implementar um sistema integrado de articulação entre oferta e demanda de profissionais;
- Realizar eventos por áreas com participação de egressos e de instituições a que estejam vinculados;
- Criar espaço físico de interação presencial entre egressos e estudantes de maneira permanente.

Internacionalização e Relações Internacionais

A retomada dos processos de internacionalização – este entendido como a atribuição de dimensões internacionais, multiculturais e globais às funções e aos serviços institucionais - e de relações internacionais, pautados em princípios críticos, inclusivos, democráticos e solidários, transversais e sustentáveis, requer proposições inovadoras em eixos cruciais para o nosso fim principal, que é fomentar a excelência na oferta da educação profissional, científica e tecnológica.

Tendo isso em vista, propomos:

- Reconstruir a estrutura da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais para recompor as políticas de internacionalização, de relações internacionais e interinstitucionais do IF Sudeste MG, por meio da reativação de programas, projetos e ações;
- Fomentar programas, projetos e ações para fortalecer a internacionalização em casa;
- Incentivar a organização de seminários de internacionalização em todos os campi do IF Sudeste MG;
- Revisar, sistematicamente, o mapeamento documental e processual da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais;
- Criar programas, projetos e ações estratégicos de cooperação internacional com comunidades do sul global, preponderantemente na América Latina e na África;
- Retomar programas, projetos e ações de cooperação internacional com instituições parceiras do IF Sudeste MG, oriundas do norte global, mapeando e fomentando parcerias pré-existentes entre professores e estudantes nacionais e internacionais, para facilitar o intercâmbio de conhecimento;
- Planejar e implementar sistema de registro e de acompanhamento de resultados de projetos de cooperação internacional;

- Incentivar e instituir a participação de gestores das secretarias de educação, de gestores escolares, coordenadores, professores e demais profissionais da educação, em programas, projetos e ações de cooperação internacional;
- Prospectar e garantir, continuamente, recursos orçamentários e extraorçamentários para financiar programas, projetos e ações de internacionalização e de relações internacionais;
- Incentivar e implementar a verticalização dos intercâmbios científico-culturais e de mobilidade acadêmica internacionais, virtuais e presenciais, a estudantes matriculados(as) no ensino técnico, na graduação e na pós-graduação, a TAEs e a docentes do IF Sudeste MG, por meio da reconstrução do Programa IF Sudeste MG INTERNACIONAL, para desenvolverem as suas competências técnicas e transculturais;
- Fortalecer a representação do IF Sudeste MG perante entes nacionais e internacionais para divulgar programas e projetos e, consequentemente, ampliar a presença de alunos, professores e técnicos administrativos internacionais na instituição;
- Instituir o programa “Rede Integrada de Acolhimento” de estudantes e de servidores internacionais no IF Sudeste MG, para promover a excelência no acolhimento de discentes, de professores e de representantes oriundos de instituições nacionais e internacionais, por meio da implementação do Projeto *Buddies* (cicerones), da regulamentação do Projeto de Famílias-Anfitriãs do IF Sudeste MG e do fomento a parcerias interinstitucionais para provimento de espaços-dormitório;
- Reativar os Centros de Línguas do IF Sudeste MG, com oferta diversificada e integrada de idiomas, promovendo a colaboração com a Pró-reitoria de ensino, para desenvolver políticas de educação linguística eficazes;
- Ampliar a oferta de português como língua adicional e como língua de acolhimento por meio do programa PLA em Rede, visando a uma política de promoção internacional do português e ao fortalecimento das políticas de cooperação internacionais do IF Sudeste MG;
- Incentivar e facilitar a oferta de disciplinas em línguas adicionais por meio de programas, projetos e ações de cooperação;
- Fomentar a participação institucional em redes internacionais de pesquisa e de inovação para o desenvolvimento de projetos colaborativos por meio de mobilidade de estudantes e de servidores;
- Incentivar e promover a formação e a capacitação em internacionalização e em relações internacionais à COMunidade, visando à compreensão ampla do processo e dos propósitos da internacionalização da educação;
- Fortalecer o processo de consolidação da rede EducationUSA no IF Sudeste MG;
- Promover o desenvolvimento das competências internacionais e interculturais do ensino técnico integrado, concomitante e subsequente, de acordo com os Parâmetros para a Internacionalização da Educação Básica, que visa o desenvolvimento das habilidades e das competências para o exercício da cidadania global e da qualificação para o mundo do trabalho.

EIXO III - PLANEJAMENTO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



EIXO III - PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Uma instituição, para ser bem-sucedida, necessita saber que direção deseja seguir. Para isso, a aproximação e o diálogo devem pautar as discussões e os debates para que os objetivos institucionais sejam coesos e contemplem os anseios dos(as) envolvidos(as).

O planejamento e a gestão devem atuar em vários segmentos, proporcionando um planejamento setorial, vislumbrando a amplitude e a sustentabilidade. Convém tratar o planejamento como uma ferramenta capaz de transformar os objetivos propostos em realidade, trabalhando a capacidade que o planejamento tem de possibilitar a correção de rotas, sempre que preciso.

Nesse prisma, há que se mencionar como é vital o planejamento da utilização e da distribuição dos recursos institucionais, seja na área das licitações e dos contratos, seja na área financeira e orçamentária. Considerando as limitações que, ocasionalmente, afetam o IF Sudeste MG, como os contingenciamentos, convém olhar o passado para se terem condições de prospectar um futuro cada vez melhor.

Sendo assim, pretendemos:

- Propor a criação de um setor de Planejamento das Contratações na Reitoria, para orientar os demandantes, nos processos licitatórios, tendo em vista as mudanças metodológicas de previsão de objetivos institucionais;
- Consolidar o Planejamento Anual de Contratações (PAC) visando a prover maiores transparência, eficiência, eficácia e efetividade a esse procedimento;
- Aperfeiçoar os processos de compras compartilhadas para integrar e dar eficiência às licitações. Para isso haverá diálogo, análise e planejamento entre os campi e a Reitoria, para que as decisões atendam as finalidades institucionais e na medida das condições específicas de cada unidade;
- Captar recursos extra orçamentários para fortalecer projetos e ações que atendam às demandas institucionais, garantindo, assim, padrões de qualidade, em uma perspectiva de consolidação dos campi. Para isso, haverá mobilização de esforços para prospectar recursos de emendas parlamentares e TEDs que possam complementar o orçamento de investimento e de custeio.
- Melhorar a transparência na distribuição do orçamento e dos recursos extra orçamentários, por meio da qualificação de TAEs e de docentes para que possam opinar quanto à destinação e à utilização dos recursos públicos;
- Efetivar, de forma transparente, a captação de recursos de emendas parlamentares, por meio da construção de um Procedimento Operacional Padrão (POP);
- Facilitar o acesso às informações financeiras pelos interessados, por meio da implementação de ferramentas tecnológicas de gestão financeira que garantam maior precisão e agilidade no controle do orçamento;
- Promover a implementação das melhores práticas nos setores de orçamento, finanças, licitação, contratos e contabilidade, por meio de práticas de *benchmarking* - com outros Institutos Federais e entre os campi do IF Sudeste MG -, para garantir uma gestão administrativa colaborativa;
- Promover a valorização do setor de contabilidade do IF Sudeste MG, por meio do suporte às demandas de contabilidade financeira e de contabilidade gerencial executadas nos campi e na Reitoria;

- Aprimorar a precisão e a conformidade das práticas contábeis para seu uso na tomada de decisões estratégicas, seja no que diz respeito a dados históricos - que refletem as transações e eventos que já ocorreram, seja no que diz respeito ao planejamento - que pode influenciar decisões futuras da organização;
- Criar um conjunto de políticas e de procedimentos de execução financeira padrão para todo o IF Sudeste MG, com reuniões regulares entre os setores financeiros dos campi e da Reitoria;
- Criar um manual de procedimentos para os fiscais de contratos, detalhando as etapas de fiscalização, a documentação exigida e as diretrizes de atuação, com o estabelecimento de *checklists* padronizados para garantir a consistência na fiscalização;
- Realizar treinamentos periódicos sobre a legislação aplicável, sobre as técnicas de fiscalização e sobre a gestão de riscos;
- Incentivar as Unidades a criarem áreas específicas de fiscalização administrativa, conforme já acontece em algumas unidades, como os Campus Muriaé, Rio Pomba e Barbacena;
- Fortalecer o desenvolvimento do Plano de Gestão Arquivística de Documentos, por meio da implementação das metas de ampliação e de melhoria do suporte técnico, do sistema de arquivos em cada Unidade, da ampliação da capacitação dos servidores, de elaboração de instrumentos de gestão documental, bem como da criação do Programa de Gestão Arquivística dos Documentos do IF Sudeste MG.
- Fortalecer e aprimorar a utilização dos recursos destinados à qualificação dos servidores, por meio da transparência sobre o planejamento, sobre a distribuição e sobre a execução dos recursos orçamentários da ação de capacitação;
- Construir ações para ampliar a captação de recursos destinados aos programas de assistência estudantil visando a reduzir a evasão e a influência dos fatores socioeconômicos no desempenho acadêmico dos discentes;
- Estabelecer reuniões periódicas para aprimorar a articulação e o diálogo entre as Pró-reitorias/Diretorias Sistêmicas e Assessorias com os campi, visando a um compartilhamento das boas práticas institucionais.
- Padronizar as informações de prestação de contas disponibilizadas por meio dos Relatórios de Gestão. Para isso, haverá não só uniformidade nos dados disponibilizados, mas também visibilidade (com dados completos e facilmente encontrável) e inferibilidade (com dados inteligíveis para leigos e pesquisadores);
- Implantar o orçamento participativo para democratizar a alocação dos recursos, tornando as decisões compartilhadas mais transparentes e possibilitando o melhor planejamento dos gastos. Para isso haverá um canal de comunicação entre os gestores e a comunidade acadêmica;
- Implementar uma política de transparência ativa dos gastos institucionais através da divulgação do orçamento distribuído a cada unidade e demonstração de como estes recursos têm sido utilizados;
- Fortalecer a transparência ativa em todas as etapas do processo orçamentário, por meio da divulgação periódica de relatórios detalhados, claros e acessíveis a toda comunidade acadêmica e comunidade externa (Dashboard com informações sobre cada etapa da execução do orçamento);
- Valorizar o planejamento e execução do orçamento anual dos campi e da Reitoria. Para isso é importante que as etapas operacionais de contratações e pagamentos sejam realizadas com eficiência, eficácia e efetividade.
- Promover a melhoria contínua do setor de contratos e do setor financeiro por meio de amplo debate e acolhimento de sugestões dos servidores pelos gestores;

- Realizar eventos para encontro dos servidores da Gestão e Administração, do Desenvolvimento Institucional, da Tecnologia da Informação, da Comunicação e Marketing e da Gestão de Pessoas, visando à integração, aprendizado e crescimento profissional.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Desenvolvimento Institucional significa fortalecer a interlocução com as Unidades e, conseqüentemente, a integração institucional. Para isso, é fundamental estruturarmos o levantamento de demandas e o direcionamento de ações, para que os campi tornem-se protagonistas do IF Sudeste MG. Esse protagonismo necessita estar aliado à busca incessante pela qualidade de vida, com relações interpessoais mais humanizadas e sustentáveis.

O Projeto Reencontro, por exemplo, enquanto iniciativa inovadora do IF Sudeste MG, executada durante a pandemia de Covid-19, exibiu como as tomadas de decisões conjuntas, participativas e democráticas são fundamentais para se desenvolver uma instituição menos verticalizada e mais coerente com as demandas educacionais emergentes. Significou o pensamento global, mas privilegiando as ações locais: um caminho inovador que fomentou relações humanas mais diversas, inclusivas, sustentáveis, empoderadas e seguras, e, por essa razão, fortaleceram o IF Sudeste MG.

Tendo isso em vista, precisamos realizar discussões amplas e democráticas para promover a atualização e revisão do Estatuto e Regimentos bem como as metodologias de elaboração, implementação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com a comunidade acadêmica, baseados em melhor qualidade de vida, no fortalecimento das relações interpessoais, no ambiente e na sustentabilidade.

É fundamental levar em consideração, também, a necessidade de Implementar mecanismos que assegurem a existência de condições para o exercício da boa governança. Para isso é necessário a adequação dos objetivos organizacionais aos princípios de governança pública assegurando capacidade de: atuação íntegra com foco no interesse público; diminuição das incertezas, garantindo segurança e credibilidade ao cidadão; ampliação da qualidade de regulação; implementação de mecanismos de prestação de contas e responsabilização (accountability) pelo desempenho e resultado das ações da gestão; acesso a informações legítimas e fidedignas aos cidadãos.

Nesse sentido, pretendemos:

- Aperfeiçoar as ações governança, gestão e sustentabilidade visando, melhorar o iESGO - Índice ESG (Environmental, Social and Governance) do IF Sudeste MG.
- Realizar investimentos nas áreas de governança organizacional pública; gestão de pessoas; gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação; gestão de contratações; gestão orçamentária e financeira; gestão da sustentabilidade ambiental; e gestão da sustentabilidade social para alcançar melhorias nos índices que apresentaram maior vulnerabilidade nos levantamentos iESGo de anos anteriores, especialmente relacionados à gestão de pessoas e a sustentabilidade;
- Promover seminários e encontros on-line - junto a comunidade acadêmica do IF Sudeste MG - com o objetivo de apresentar o PDI e discutir uma metodologia participativa que contemple a efetiva participação dos Campi na elaboração do novo PDI (2026-2030);
- Promover uma gestão orientada às unidades, com aproximação e diálogo para a compreensão e valorização das características de cada uma, tornando-as protagonistas da Instituição.

- Buscar um alinhamento das propostas dos Diretores Gerais eleitos, das propostas de trabalho aqui apresentadas e do PDI - sempre com objetivo de fortalecimento e crescimento do IF Sudeste MG;
- Realizar um amplo debate com os setores sobre a possibilidade de criação de Diretorias Sistêmicas, que tenham maior autonomia em suas atividades e atuem de forma transversal em toda a instituição;
- Estimular uma gestão participativa, na qual a estrutura organizacional seja horizontalizada e menos hierarquizada. Uma gestão em que os colaboradores tenham mais autonomia e as decisões sejam tomadas de forma mais colaborativa e menos centralizadas na alta gestão;
- Promover ações visando mudanças na cultura organizacional, encorajando a participação ativa de servidores nos processos de tomada de decisão e garantindo que as chefias valorizem e levem em consideração as opiniões e sugestões;
- Apoiar e estruturar a CPA para desempenhar suas atividades de forma satisfatória e adequada ao cumprimento de sua finalidade Institucional;
- Fornecer um ambiente adequado para a construção, a melhoria e o compartilhamento de conhecimentos na execução do Programa de Gestão e Desempenho (PGD).
- Investir em ferramentas para facilitação do teletrabalho síncrono e assíncrono, bem como promover capacitações periódicas dos servidores visando dar mais segurança à essa modalidade de trabalho e otimizar a gestão do PGD para torná-lo mais simples e efetivo;
- Apoiar o Arquivo Central na continuidade do desenvolvimento do Plano de Gestão Arquivística de Documentos. Para isso haverá fortalecimento do setor arquivístico visando a implementação das metas: de ampliação e melhoria do suporte técnico; do sistema de arquivos em cada unidade; ampliação da capacitação dos servidores; de elaboração de instrumentos da gestão de documentos; bem como a criação do Programa de Gestão Arquivística dos Documentos do IF Sudeste MG;
- Proporcionar os meios para facilitar o desenvolvimento da gestão de documentos e de arquivos, apoiando a política de gestão documental que abranja não só a produção, mas também o descarte dos documentos - de acordo com a legislação;
- Realizar a análise do atual sistema de gestão eletrônica dos documentos (Sipac) a fim de verificar a eficiência, eficácia e efetividade do sistema;
- Oferecer capacitação para os servidores que atuam na Coordenação do Arquivo Central e dos Arquivos Gerais, bem como conscientizar os servidores sobre a importância da adequada gestão documental e da importância da preservação da memória institucional;
- Promover a gestão por processos, favorecendo a coordenação integrada das atividades realizadas no IF Sudeste MG - que envolvam pessoas, procedimentos e tecnologia. Para isso haverá a Mapeamento e Modelagem dos fluxos mais importantes dos processos visando dar subsídios para a tomada de decisão e para a implementação de melhorias que proporcionem aumento de eficiência, adaptação ágil às mudanças e redução de custos e de desperdícios;
- Melhorar e modernizar a infraestrutura do IF Sudeste MG, definindo, democraticamente, as prioridades institucionais. Para isso será dado apoio às equipes de engenharia e infraestrutura, na análise e mapeamento da situação dos campi e Reitoria;
- Criar o Programa de Preservação da Memória do IF Sudeste MG, visando a articulação institucional para angariar apoio e recursos necessário na preservação e

restauro de obras, bem como para implementação de centros de memórias e museus nas Unidades;

- Realizar diagnóstico para a continuidade e para a otimização dos projetos de obras e de reformas em andamento, com prospecção de recursos extraorçamentários.

Valorização dos resultados de pesquisas realizadas nos programas de mestrados profissionais, no âmbito do IF Sudeste MG

Valorizar as pesquisas realizadas no IF Sudeste MG e os resultados oriundos delas é um processo fundamental para fortalecer os agentes da graduação e da pós-graduação e, conseqüentemente, os cursos e as comunidades anfitriãs dos *campi*, por meio do incentivo e do incremento gradativo da replicação de produtos, promovendo a capilarização e a divulgação dos trabalhos de pesquisa e de inovação, e do conhecimento produzidos para o aperfeiçoamento da instituição.

Para isso, a partir de resultados obtidos em pesquisas do Mestrado Profissional em Educação Profissional (Prof. EPT), propomos um diálogo estreito e sistematizado, articulado pela PROPI e pela PRODI, com os(as) pesquisadores(as) e com os(as) integrantes das respectivas áreas da Instituição onde as pesquisas foram realizadas, para avaliação da viabilidade e a da pertinência da implementação das seguintes propostas, no âmbito do IF Sudeste MG:

- Avaliar a implementação de aplicativo para telefones inteligentes focado em conter evasão estudantil, por meio de articulação com o setor de Tecnologia da Informação e a área de Comunicação da Reitoria, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019;
- Examinar e incentivar a aplicação de disciplina jurídica no Ensino Médio Integrado, por meio da discussão e do desenvolvimento de sequências didáticas para a educação jurídica, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019;
- Criar página institucional como recurso paradidático, para prover orientações sobre o uso de redes sociais para pensar a sociabilidade e a educação em direitos humanos no Ensino Médio, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019;
- Promover e replicar manual ilustrado sobre práticas de meditação para promover a saúde mental entre os estudantes, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019;
- Compilar guia para estudantes-trabalhadores dos cursos subsequentes para promover melhores estratégias de estudo, por meio da articulação com a Coordenação de Apoio ao Discente, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Confeccionar e disseminar coleção de mídia educacional, com vídeos, com animações e com áudios, direcionados a estudantes surdos e ouvintes, para aprimorar os processos atitudinais entre eles, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Criação de espaço institucional virtual de estudantes para sistematizar razões de evasão e para discutir estratégias de retenção de evasão, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Confeccionar o guia “Papo de Estagiário” para aprimorar o estágio supervisionado nas comunidades onde os campi estão instalados, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Criar página/aba institucional “Espaço e Memória”, para registrar histórias e imagens dos campi do IF Sudeste MG, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;

- Produção de mídia educacional - podcast - com orientações aos candidatos ao processo seletivo do IF Sudeste MG, para divulgar e disseminar a instituição nas comunidades, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2021;
- Planejamento e elaboração de um “Portal do Egresso do IF Sudeste MG”, para a sistematização do acompanhamento de egressos, em integração com a Pró-reitoria de Ensino e com o setor de Tecnologia da Informação, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2021;
- Planejar a criação de material digital para trilhas formativas online, para a sedimentação da discussão sobre o ensino híbrido, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Compôr guia orientador sobre a integração curricular no IF Sudeste MG para fortalecer o conhecimento da comunidade acerca, por meio de projetos e ações nos campi, com diretrizes a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019;
- Criar guia de alinhamento de bases conceituais da educação profissional, científica e tecnológica, direcionado a servidores do IF Sudeste MG, a partir de diretrizes da de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019;
- Compôr guia institucional para servidores e para estudantes de utilização de TDICs no contexto educacional interdisciplinar, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019;
- Incentivar a divulgação e a confecção de obras cujo tema sejam as metodologias ativas, para desenvolver a formação continuada em servidores do IF Sudeste MG, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019;
- Replicar curso “Práticas Educativas Inclusivas” para formar, progressivamente, e continuamente, as comunidades dos campi sobre a inclusão e a diversidade, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Divulgar orientações sistematizadas sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar aos campi, segundo diretrizes de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2019 ;
- Criar evento institucional pedagógico a partir do conceito de “Tertúlia Pedagógica”, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Divulgar obras sobre a educação profissional e tecnológica, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Compôr guia de educação financeiro com propostas de integração deste conteúdo aos currículos dos cursos técnicos integrados, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Promover, integradamente aos NEABIs dos campi, guia orientativo sobre abordagens de questões afro-brasileiras em sala de aula, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Compôr, em parceria com a Pró-reitoria de ensino e com o setor de Tecnologia da Informação, guia interativo sobre a utilização de mídias sociais como ferramentas pedagógicas, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Criar guia orientativo sobre o mercado do trabalho, integrado às concepções da educação profissional, científica e tecnológica, para composição de currículos da EPT, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;
- Avaliar a criação de aba em página institucional dedicada a tratar de questões étnico-raciais vinculadas à oferta de cursos do IF Sudeste MG, a partir de diretrizes oriundas de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2020;

- Avaliar e planejar a criação de instrumento de resgate de memória dos cursos técnicos do IF Sudeste MG para fomentar o planejamento curricular, a adesão e a permanência de estudantes, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2021;
- Criar mídia educacional sobre a aprendizagem baseada em problemas para fortalecer a integração do Ensino Médio a cursos técnicos, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2021;
- Avaliar a divulgação semestral sobre o consumo recorrente de drogas e a saúde, a partir de diretrizes de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2021;
- Avaliar a divulgação semestral sobre a relação entre a assistência estudantil e a permanência dos estudantes nos cursos técnicos integrados do IF Sudeste MG, a partir de diretrizes de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2021;
- Criar guia orientador à comunidade sobre as relações e as potencialidades existentes no nexo arte-educação, a partir de diretrizes de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2022;
- Criar Grupo de Trabalho para planejar a um programa institucional sobre a conscientização e a prevenção à violência e ao bullying, de acordo com diretrizes constantes de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2022;
- Confeccionar cartilha de comunicação e de interação para formação omnilateral de indivíduos surdos, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2022;
- Produzir mídia educacional para preparar docentes e estudantes para desenvolver uma cultura de iniciação científica no ensino médio integrado, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2022;
- Avaliar plano de material didático desenvolvido para atender o ensino de estequiometria integrado ao estudos de nutrição de plantas em olericultura e educação matemática, a partir de resultados de pesquisas realizadas no Prof EPT, defendidas em 2022;
- Avaliar a institucionalização de gincana cultural do IF Sudeste MG como estratégia de redução da evasão escolar, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2022;
- Elaborar guia didático sobre as “juventudes” no Ensino Médio, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Propor documento com diretrizes para planejar centros e espaços de vivência nos campi do IF Sudeste MG, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Elaborar material orientador sobre empreendedorismo nas comunidades onde há campi do IF Sudeste MG instalados, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Criar um guia para a educação inclusiva, para auxiliar a comunidade a compreender, mais criticamente, o estudante com deficiência intelectual e com surdez, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Divulgar o guia “Desvendando a Pesquisa Científica”, para incentivar o desenvolvimento de pesquisa no Ensino Médio, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Implementar Planos Individualizados de Transição (PIT) para fomentar o desenvolvimento de habilidades sociais no mundo do trabalho em indivíduos com transtorno do espectro autista, a partir de diretrizes de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;

- Criar aba em página institucional dedicada à preservação da memória dos campi do IF Sudeste MG, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Avaliar o uso de softwares, como o Geogebra, para desenvolver a integração entre áreas do conhecimento, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Elaborar e disseminar guia para desenvolver conceitos e práticas de educação inclusiva na formação inicial de professores, conforme diretrizes de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Compôr repositório institucional com catálogo de trabalhos educacionais atrelados à utilização de metodologias ativas, no contexto da educação profissional e tecnológica, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2023;
- Elaborar guia reflexivo a respeito de avaliações de aprendizagem na Rede Federal de EPT, conforme diretrizes de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2024;
- Desenvolver guia para destinação ambiental de bem inservíveis em ambiente escolar, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2024;
- Elaborar mídia educacional reflexiva relacionada à saúde mental e ao trabalho docente, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2024;
- Elaborar guia de acolhimento de novos servidores do IF Sudeste MG, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2024;
- Incentivar a criação de registros e de documentários sobre memórias narrativas de integrantes da comunidade do IF Sudeste MG, a partir de a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2024;
- Implementar guia orientador para estudo de viabilidades para abertura de novos cursos no IF Sudeste MG, a partir de resultado de pesquisa realizada no Prof EPT, defendida em 2024;

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

As organizações, atualmente, possuem demandas que as tornam extremamente dependentes da gestão de TI. Muito mais do que uma área de suporte técnico é necessário que a consideremos como um pilar fundamental e estratégico para o desenvolvimento da Instituição, uma vez que ela influencia diretamente em todas as demais áreas. O apoio e a atuação da TI, hoje, é o que permite a boa gestão e governança da instituição.

Por isso pretendemos que a gestão de TI, no IF Sudeste MG, seja considerada uma diretoria estratégica, que possa atuar transversalmente, com autonomia e condições para desempenhar o relevante papel institucional que lhe cabe.

Nesse sentido, pretendemos:

- Articular-se com o CONIF, com a SETEC/MEC e com demais órgãos do governo federal para buscar apoio visando ao aprimoramento do serviço de conexão RNP nas Instituições Federais;
- Promover um diagnóstico amplo e transparente a respeito do atual estágio de implantação do SIG na Instituição, para avaliar a necessidade de possíveis ajustes ou alterações de rotas;
- Destinar orçamento específico no PLOA para a área de Tecnologia da Informação, contemplando a aquisição e a assinatura de softwares necessários às áreas acadêmico-administrativas, bem como a aquisição de equipamentos;

- Buscar a otimização da força de trabalho das equipes de TI, por meio da articulação e da realização de ações integradas entre os campi e a reitoria, coordenada pela Diretoria de TI central, a partir de um diagnóstico de demandas;
- Dialogar com as Unidades visando à implementação de estratégias sustentáveis de transferência integrada de dados dos *data centers* para espaço de armazenamento em nuvem;
- Promover estratégias de contratação de empresas para suporte *help desk* nas Unidades;
- Aperfeiçoar a implementação da Política de Segurança de Dados Institucionais, baseada no Programa de Privacidade e de Segurança da Informação (PPSI);
- Dialogar com os servidores das bibliotecas e da área de Tecnologia da Informação sobre o sistema mais adequado para possibilitar o registro integrado do acervo bibliográfico nos campi.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

A comunicação institucional significa, em um plano, harmonizar a comunicação externa com a interna e, em outro, criar um clima motivador na instituição educacional, pois constrói novos valores e consolida-se como força motriz de mudanças desejadas, na cultura e no clima organizacional. Nesse sentido, em tempos em que as redes sociais permitiram que todos sejamos produtores de conteúdo, emissores e multiplicadores de informação, o papel da Comunicação no IF Sudeste MG torna-se ainda mais imprescindível, buscamos novos instrumentos de feedback e uma relação com seus públicos mais participativa e dialógica.

A Comunicação do IF Sudeste MG nasce e se constitui a partir de uma composição muito peculiar em relação aos outros IFs da Rede Federal. Ao contrário de instituições cujas contratações foram realizadas inicialmente para uma estrutura centralizada na Reitoria e posteriormente nomeações para os campi, no IF Sudeste MG as nomeações ocorreram para este segmento a partir de 2010 e até 2016 foram, majoritariamente, para as unidades e não para a Reitoria que passa a ter um incremento de sua equipe a partir desta data.

Para buscar realizar um trabalho integrado e entendendo o IF Sudeste MG como uma só instituição, partindo da iniciativa dos próprios servidores que atuavam na área foi criado o Comitê de Comunicação Social e Marketing em 2015 e institucionalizado na revisão do Regimento Geral em 2019. O regulamento da atuação da comissão foi aprovado em resolução no CONSU em dezembro de 2022.

O Comitê de Comunicação Social e Marketing congrega nossos profissionais e permite um trabalho integrado e de cooperação que foi essencial para a instituição, em especial no período da pandemia no Projeto Reencontro, em que os profissionais atuaram de forma excepcional.

Atualmente se faz necessário uma atenção especial aos investimentos para potencializar a atuação do Comitê e da Coordenação Geral de Comunicação Social e Marketing da Reitoria, valorizando a capacidade dos profissionais para cumprir e fazer cumprir o que está alinhado para a Comunicação em nosso PDI 2021-2025.

Nesse sentido, propomos:

- Fortalecer a comunicação do IF Sudeste MG junto à sociedade;
- Fortalecer a Imagem e a Comunicação Institucional;
- Trabalhar para transformar a Coordenação Geral de Comunicação Social (COGECOM) em uma Diretoria Sistêmica;

- Promover investimento em equipe, buscando mais códigos de vagas de analista de Comunicação com a retomada de concursos com este novo perfil e/ou contratação de terceirizados, em especial em programação visual e Jornalismo para as unidades e Reitoria;
- Investir em aumento do número de estagiários da Comunicação;
- Implementar o plano anual de Comunicação Social e Marketing na DICOM da Reitoria, conforme meta do PDI 2021-2025;
- Buscar o aumento de investimento em ações de publicidade institucional com o aumento gradual e expressivo dos recursos da COPESE para este fim. Retomada da contratação por meio da EBC que permita o investimento em canais de rádio, TV, outdoor, entre outras mídias para além do impulsionamento pago com a Meta;
- Promover a contratação de consultoria especializada para a produção da Política de Comunicação do IF Sudeste MG;
- Buscar a contratação de empresa especializada para desenvolvimento de pesquisa de opinião pública junto às comunidades em que estamos inseridos para a medir a Taxa de Percepção e a Taxa de Conhecimento da comunidade externa, conforme indicadores e metas do PDI 2012-2025;
- Em articulação com os gestores dos campi, promover apoio institucional efetivo para a liberação dos profissionais para juntos, participarem dos processos necessários a construção da Política de Comunicação, durante o processo de construção e consultoria especializada;
- Em articulação com os gestores dos campi, atualizar os atuais Regulamentos Internos das unidades que permita a padronização da Comunicação dentro da estrutura organizacional das unidades, conforme Regimento Geral do IF Sudeste MG, bem como a padronização das nomenclaturas dos setores responsáveis;
- Realizar investimento em cursos de capacitação voltados aos profissionais da Comunicação que precisam estar constantemente se reciclando para acompanhar as novas tecnologias.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A Resolução CONSU nº 02/2024 instituiu a Política Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, cujas diretrizes se alinham ao atendimento da legislação vigente, ao que preconiza o PDI 2021/2025 e à promoção da gestão sustentável. No entanto, quando analisamos o Relatório Individual de Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão (iESGo) do IF Sudeste MG, adotado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), percebemos que o nosso pior desempenho é o índice de governança e de gestão da sustentabilidade ambiental (iGovSustentAmb), que foi de 3,8% em 2024, seguido pelo índice de governança e gestão de pessoas (iGovPessoas) de 8,9%.

Isso indica a necessidade de uma atenção especial a este aspecto, buscando apoiar a Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (CPPADS) e as subcomissões nos *campi*, que são as responsáveis pela elaboração e pelo acompanhamento da execução da Política Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável e pela promoção de ações e atividades de sensibilização da comunidade acadêmica.

Nesse sentido é fundamental estarmos atentos para promover a implementação dos objetivos explicitados no Artigo 6º da Resolução supracitada, quais sejam:

- Promover contratações que atendam a critérios claros e objetivos de sustentabilidade;

- Realizar construção, manutenção, reforma e retrofit atendendo a critérios e práticas de sustentabilidade, priorizando a modernização das suas edificações a partir de melhorias que promovam a eficiência energética, a redução do consumo de água e o gerenciamento adequado dos resíduos gerados;
- Promover tecnologias e processos que permitam a redução de custos com infraestrutura e deslocamento de pessoal e materiais;
- Considerar as tendências de virtualização, teletrabalho e compartilhamento de ambientes no dimensionamento das edificações;
- Manter canais de comunicação transparentes, acessíveis e permanentes;
- Garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em todas as suas instalações, serviços e processos;
- Promover a saúde ocupacional e prevenir riscos e doenças relacionados ao trabalho;
- Valorizar o corpo funcional, possibilitando o desenvolvimento pessoal e competências profissionais;
- Prevenir e coibir o assédio moral e sexual, garantindo relações de trabalho nas quais predominem a dignidade, o respeito e os direitos dos cidadãos; Promover contratações que atendam a critérios claros e objetivos de sustentabilidade;
- Fomentar a equidade de gênero, o respeito à diversidade e à equidade, de forma a combater a discriminação que se baseie em preconceito e envolva distinção, exclusão e preferências que tenham o efeito de anular a igualdade de tratamento ou oportunidades;
- Estimular e apoiar o trabalho voluntário do seu corpo funcional, em projetos e iniciativas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, dentro e fora da instituição;
- Incentivar contratações inclusivas e afirmativas nos serviços terceirizados, inclusive como apoio a reinserção social;
- Estimular parcerias com as diversas esferas da sociedade visando o desenvolvimento da sustentabilidade;
- Promover a identificação de riscos ambientais potenciais e efetivos, bem como ações de mitigação de impactos ambientais negativos, provocados pelas atividades da Instituição;
- Promover a gestão sustentável dos recursos naturais, reduzindo o consumo, utilizando eficientemente os insumos e materiais e minimizando a geração de resíduos e poluentes;
- Promover, divulgar e valorizar as ações e os impactos ambientais positivos nas atividades da Instituição;
- Incentivar a transparência, facilitando o acesso e a divulgação das informações ambientais, valorizando o direito da sociedade ao controle social;
- Estabelecer índices e parâmetros de sustentabilidade ambiental a fim de monitorar e avaliar o desempenho ambiental da Instituição.

Para além da Política e em complemento a ela, pretendemos:

- Incentivar a criação de novas áreas verdes nos campi do IF Sudeste MG em parceria com órgão ambientais;
- Apoiar projetos de pesquisa e extensão voltados para promoção da preservação ambiental dos campi;
- Promover eventos acadêmicos intercampi voltados para o tema da sustentabilidade e meio ambiente;
- Promover parcerias para captação de recursos voltados a projetos e programas de sustentabilidade e meio ambiente no IF Sudeste MG;
- Realizar divulgação das ações com impacto ambiental e sustentável no âmbito do IF Sudeste MG;

- Criar o Programa Institucional de Educação Ambiental voltado para conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica;
- Promover a integração e articulação dos Projetos Acadêmicos de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Extensão da área ambiental, realizados nos vários campi do IF Sudeste MG, com a finalidade de implementação no Desenvolvimento Institucional.

INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA ATIVA

No âmbito do Poder Executivo Federal, a Controladoria-Geral da União (CGU) é o órgão responsável por coordenar e disciplinar as atividades relacionadas à promoção da integridade pública. Ela atua em diversas frentes para cumprir tal competência, fazendo a interlocução com os órgãos, promovendo capacitações, publicando material informativo e normativos referentes ao assunto.

O Decreto nº 9.203/17 institui a Política de Governança da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Ele estabelece mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e a melhor prestação de serviços à sociedade. O normativo também elenca diretrizes para aumentar a eficiência do setor público, baseado em princípios como capacidade de resposta; integridade; confiabilidade; melhoria regulatória; prestação de contas e responsabilidade; e transparência.

A Portaria Nº 57/2019 da CGU estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus Programas de Integridade. Segundo este documento, o Plano de Integridade deve ser aprovado pela alta administração, e tem por objetivo organizar as medidas de integridade a serem adotadas em determinado período de tempo, devendo ser revisado periodicamente. As principais competências para a execução correta e monitorada do Plano de Integridade, envolvem:

- Promoção da ética e de regras de conduta para servidores;
- Promoção da transparência ativa e do acesso à informação;
- Tratamento de conflitos de interesses e nepotismo;
- Tratamento de denúncias;
- Verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria; e
- Implementação de procedimentos de responsabilização.

No IF Sudeste MG o principal instrumento regulatório é a Resolução Nº 29/2022 do CONSU que institui o Programa de Integridade, que se constitui de um conjunto estruturado de diretrizes e medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta. Esse Programa prevê a implementação de Planos de Integridade a serem adotados anualmente. A elaboração e implementação dos Planos de Integridade ficam a cargo da Comissão Executiva do Programa de Integridade, formado por: Ouvidoria, Comissão de Ética Pública, Corregedoria, Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria de Gestão de Pessoas.

A Integridade e a Transparência Ativa visam, especialmente, resgatar os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, como forma de aperfeiçoar o processo democrático e participativo na Instituição, valorizando e respeitando as instâncias consultivas e deliberativas colegiadas, legalmente constituídas.

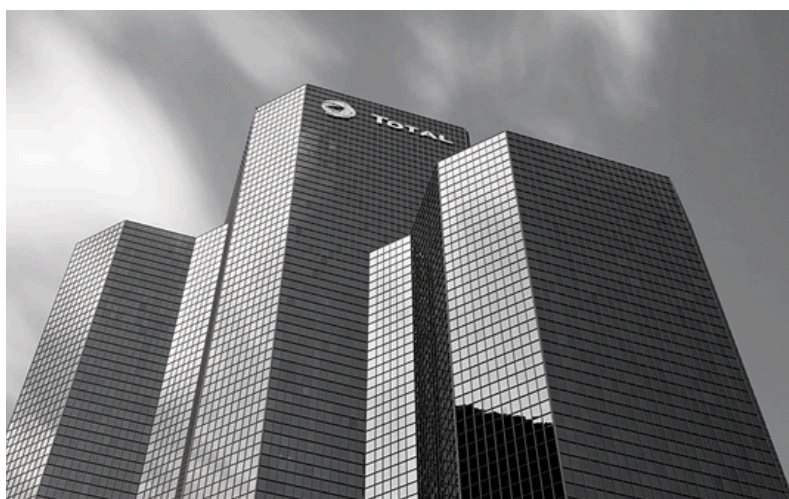
Assim, buscaremos:

- Apoiar, instrumentalizar e publicizar adequadamente as ações das instâncias responsáveis pela elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos de Integridade, previsto no Programa de Integridade do IF Sudeste MG;
- Retomar o último Plano de Integridade (2024) elaborado e, com base nos riscos identificados a partir dos principais fatos que chegaram aos canais de tratamento, verificar a situação atual e as possíveis medidas e atualizações nos seguintes temas: uso indevido de autoridade, ameaças à imparcialidade e à autonomia técnica; conduta profissional inadequada; conflito de interesses; uso indevido ou manipulação de dados e informações, desvio de pessoal ou recursos materiais e nepotismo.
- Dar publicidade e promover uma ampla discussão com a comunidade acadêmica dos Relatórios Individuais de Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão (iESGo) do IF Sudeste MG adotado pelo Tribunal de Contas da União (TCU);
- Apoiar, valorizar, instrumentalizar e publicizar adequadamente as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que cumpra a finalidade de promover uma autoavaliação ampla e participativa, proporcionando as condições para que todos tenham condições de evoluir a partir da ciência de suas limitações e das suas potencialidades;
- Criar o Comitê de Gestão de Crises do IF Sudeste MG, com o objetivo de preparar a Instituição para lidar com situações de emergência na reitoria e nos campi, ajudando a minimizar danos e a tomar decisões estratégicas para a recuperação;
- Promover um amplo debate e realizar campanhas de combate às *fake news* em âmbito institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

20
24

*Nós podemos tudo, nós podemos mais!
Vamos lá fazer o que será!*



CONSIDERAÇÕES

Que instituição queremos ser?

Falta muito pouco para escolhermos a instituição que queremos ser nos próximos 4 anos e a que queremos preparar para o futuro.

Com compromisso e com confiança, podemos muito mais! Podemos conduzir uma instituição que pode ser muito melhor porque seu potencial de desenvolvimento é infindável: COM os estudantes, COM os TAEs, COM os docentes e com as Unidades, podemos ser tudo o que queremos.

Juntos, podemos tudo, com sinergia, com solidariedade, com trabalho, podemos caminhar pelos potenciais de cada membro da comunidade acadêmica e da comunidade local, que deixarão um legado inestimável para o IF Sudeste MG.

Juntos, podemos melhorar as nossas comunidades locais, porque a instituição é feita de pessoas e para pessoas, que compartilham um sonho: o de ter a sua vida transformada, o de poder fazer a diferença nas suas comunidades, o de aprender com o outro, o de viver plenamente. Esta instituição é possível e precisa estruturar os seus valores fundantes para ela ser melhor para trabalhar, para estudar, para desenvolver a comunidade e ser desenvolvida por ela.

É o nosso caminho: o caminho para brilhar, desde quando nascemos. O nosso caminho para sermos tudo que podemos ser. O IF Sudeste MG nasceu para ser grandioso, inovador e articulado, porque a sua comunidade é formada por pessoas grandiosas, para serem referências como estudantes, como trabalhadores e trabalhadoras que fazem a diferença no mundo.

Por isso, venha com a gente plantar esta semente do amanhã, pois, como canta Gonzaguinha, juntos, *“nós podemos tudo, nós podemos mais, VAMOS LÁ FAZER O QUE SERÁ!”*